



ESCOLA ACTIVA

::ano III, número 7 - 2004/2005 :: www.eb23-lijo.rcts.pt



ESCOLA ACTIVA

O futuro é como um rio



O Gerês de sempre

::13



Desporto Escolar em alta

::24



Vai dar que falar

fragmentos

::3



desporto é saúde :: pág. 8



público na escola :: pág. 3



falar e ver :: pág. 12



aqui, feliz :: pág. 2



Saúde e escola :: pág. 16

EB1 de Lijó :: pág. 4

EB1 de Sta. Leocádia :: pág. 5

EB1 de Carapeços :: pág. 6

EB1 da Silva :: pág. 7



MEGAtrónica informática

Loja de Barcelos
Edifício Palmeiras, 6- Cx282
Arcozelo Barcelos 4750
Telefone: 253 825 536
Fax: 253 826 417

Contacto Geral
253 603 180

Apoia Escola Activa

www.megatronica.com

Aqui, quero ser feliz

Prof. Carlos Sousa

Piso o chão desta escola, vai para três anos. Não faço ideia como vim cá parar. Aliás, como em todas as manhãs que percorro 50 kms para cá chegar, não percebo o desejo, de ver em cada minuto da minha vida, a possibilidade de aqui ser feliz.

E assim é: desde o sorriso da D. Conceição, que a acrescentar à simpatia dos restantes auxiliares me abrem caminho para o palco, até aos "olá stor" que cruzam os nossos corredores. Cada lugar, cada pessoa, é o motivo de uma história de felicidade do meu mundo. Aqui, na escola, quero ser feliz.

E sou, de facto! As aulas, os colegas professores, os auxiliares, os alunos preenchem um lugar de destaque na minha vida. Eles são o motivo da minha felicidade. Jamais a poderia sonhar sem eles.

E, como em todas as histórias, há os senões que teimam em fazer esta conquista difícil. Há que repensar a escola! A minha história só faz sentido se bem conjugada com os vossos enredos. Veja-se a falta de ambição e motivação por parte dos nossos alunos. Teimam

em não sonhar que as suas vidas podem chegar um pouco mais longe. E se a culpa se divide entre professores e pais, o certo é que eles continuam algures por aí sem saber muito bem o que querem fazer da sua vida. A escola "é uma seca". É o palco de histórias simples e sem grandes enredos. Vamos lá malta! Sem esforço e dedicação

não se consegue grandes objectivos. Quanto a nós, professores e pais temos que repensar na cura para esta doença. Não chega o quadro de excelência...

A transição de professores a que nos habituamos não é nada saudável para a implementação de um projecto educativo estável. O sistema é assim, mas quem sabe

se o ambiente humano for uma motivação, não haja mais recandidaturas ao lugar antes ocupado?

Quanto à associação de pais, julgo que deveria ter um papel mais interactivo com a escola. Repense-se os objectivos e crie-se uma associação do Agrupamento...

Para os alunos, já há muito reivindicada deveria surgir uma comissão apoiada por professores que possa sugerir, não impor, ideias que contribuam para o ambiente escolar. Por outro lado, dever-se-ia propor outras actividades e projectos que "prendam" os alunos à escola, claro está se os existentes não forem os necessários. Julgo que os que há, tem que partir da vontade dos alunos e dos professores.

Se cada um ocupar um lugar de destaque numa história cruzada com outras, sendo a escola o palco, este será o princípio da minha felicidade e da vossa. Só assim poderemos ser felizes. Haja esperança.

Por fim, não posso deixar de regozijar-me, em nome do clube de jornalismo, com a edição de mais um jornal escolar, pelas vinte e quatro páginas e pelo nível cultural que estamos a tentar propor aos nossos alunos. Sem a ajuda deles este jornal seria impossível, a quem deixamos uma palavra



Prof. Victor Diegues

Querida televisão

Quem te viu e quem Tvê!

Longe vão os tempos em que a Família lá de casa se juntava ao serão em frente ao televisor, essa pequena caixa que mudou o mundo. Para o bem ou para o mal (digo eu).

Recordo com alguma saudade certos programas televisivos que, naqueles tempos, nos proporcionavam alegres e descontraídos momentos de lazer. Quem não se lembra dos pedagógicos concursos de Artur Agostinho, do "Passeio dos Alegres" de Júlio Isidro, dos "Bonecos Animados", de Vasco Granja, ou dos telejornais de Carlos Fino e de Dina Aguiar. Nessa altura a televisão para além de preencher positivamente o convívio familiar, assumia um papel pedagógico indispensável à construção de valores de comportamento humano. Isto para não falar da rádio (a velha telefonia) mas aí a paixão é enorme e deixarei este assunto para outra crónica.

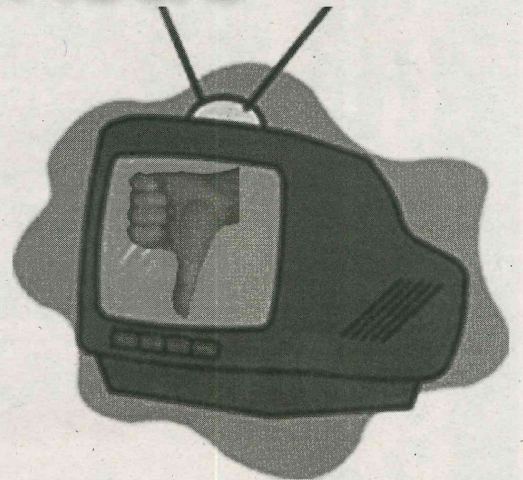
Mudam-se os tempos, mudam-se as vontades... Actualmente a televisão não oferece aquele fascínio nem entusiasmo de outros tempos. Muitos dos actuais programas apresentam conteúdo muito

fraco e são feitos pura e simplesmente para "encher" grelhas de programação. Enquanto a política das audiências televisivas se basear no jogo do vale tudo, esta sociedade está a ser educada para valores que no futuro podem trazer consequências nefastas para todos nós.

A televisão, hoje em dia, em vez de educar: deseduca e em vez de formar: deforma. Aliás um dos exemplos mais gritantes são aqueles "batanetes" e outros de igual comparação que proliferam com mais incidência nos canais privados e sem que a Alta Autoridade para a comunicação social os condene e proíba a exibição de tais programas. Então aquela "cena" em que a "dita" Sra. professora faz aquelas perguntas estúpidas, corriqueiras, descabidas e sem nexos nenhuns... e tenta passar uma imagem do professor e do ensino que em nada corresponde à realidade...

E nós, simples cidadãos, absorvemos e assimilamos toda esta quantidade de lixo televisivo que por aí anda, alimentado por um sensacionalismo

desenfreado e perigoso. Mesmo assim, nós adultos ainda temos capacidade para fazer alguma "triagem" e ver só aquilo que consideramos aceitável (os "batanetes" só me tiveram com espectador duas vezes e foi muito). E as crianças, caros leitores? Essas sim é que são as mais prejudicadas. São o bode expiatório desta sociedade marcada, muitas das vezes, pelo egoísmo e falta de diálogo. Há estudos feitos que concluem que muito do lixo televisivo visto pelas crianças em idade escolar condiciona substancialmente o seu comportamento. Por vezes tornam-se agressivas, irrequietas, instáveis emocionalmente, etc, etc, devido a tudo isto.



Ai que saudades tenho daqueles bons programas televisivos de outros tempos (os de agora contam-se pelos dedos de uma mão). Enquanto agora o que está a dar, e para mal de todos os espectadores, são uns míseros, reles e inqualificáveis programas televisivos. Até quando?



Reconhecidos

Clube de Jornalismo

No passado dia 3 de Fevereiro o jornal "Escola Activa", em representação do Agrupamento Vertical do Vale do Tâmega, foi distinguido com um troféu pelo jornal nacional Público. A distinção teve lugar na Fundação Serralves na presença do Sr. Secretário de Estado da Educação, Diogo Feio, e pretendeu destacar o grafismo do jornal no concurso nacional de jornais escolares "Público na Escola".

A equipa do jornal "Escola Activa" agradece a todos alunos, professores, auxiliares de educação e a todos aqueles que directamente ou indirectamente colaboraram na construção, promoção e divulgação deste projecto e o mantêm vivo.

O Agrupamento não pode deixar passar esta oportunidade para agradecer ao Presidente da Junta da freguesia de Lijó, a estreita colaboração e ajuda na elaboração de alguns projectos escolares que se têm realizado no âmbito do cumprimento do projecto educativo.



"Público na Escola"
e "Jovens Repórteres"

As nossas futuras jornalistas acarinhadas pelo Professor Marcelo Rebelo de Sousa

Premiados

Clube de Jornalismo



No sentido de promover quem mais directamente tem colaborado na promoção/distribuição do Escola Activa, o clube de jornalismo entregou duas bicicletas como prémio/motivação aos alunos que responderam aos objectivos inicialmente propostos.

Os premiados foram os alunos da turma F, do 7º ano, Diogo Maciel e Eduardo Salgueiro que não pouparam esforços para conseguir a bicicleta dos seus sonhos.

O clube de jornalismo agradece a todos os que se envolveram e promete dar cartas noutros âmbitos. Nesta publicação tentaremos premiar os alunos que mais directamente contribuíram para a elaboração deste jornal. Para o ano fica a promessa de premiar os autores de textos, repórteres de recreio, entre outros.

Fragments

Clube de Jornalismo

A escola pode ser, em certo sentido, o palco de projectos e sonhos que vão preenchendo as alegrias dos nossos alunos. Uns mais arrojados, o certo é que a nossa escola tem acolhido algumas ideias que vão singrando e os resultados estão à vista.

Agora, no âmbito da disciplina de Área de Projecto surge entre nós uma revista intitulada *Fragments* que pretende dar a conhecer todos

os grupos, alunos e professores do Agrupamento. Traz, ainda, uma série de textos de interesse dos nossos alunos neste jornal. Foi elaborada pelos alunos do 9º B, sob a orientação do Professor Carlos Sousa. De referir que os alunos aprenderam a elaborar textos e a foto-composição dos mesmos. É de repensar se não seria possível a maquetagem deste jornal. Fica a ideia!





Dia dos namorados

Dia de S Valentim
É dia dos namorados
No dia 14 de Fevereiro
Para os apaixonados.

ÓSCAR
Dia de S Valentim
É dia do amor
Ofereço-te uma flor
Em prova do meu amor.

JOANA
Lindos olhos tem meu amor
Eu ainda agora reparei
Se eu tivesse reparado mais cedo
Não teria amado quem amei.

ANÍCIA
Sou a tua amada
Penso sempre em ti
Estou sempre a teu lado
Nunca te esqueci!

ANA
Meu amor, minha amada
Não te quero aborrecer
Quando nos casarmos
Vais amadurecer.

JOÃO
Se te chamas Carina
David me chamo eu
Se tu me deres o teu coração
Eu te darei o meu.

MÁRCIO
Se eu me chamo amor
E tu te chamas flor
És melhor que ouro
És um amor.

ÁGUEDA
Gosto de ti meu amor
És o amor do meu coração
Dou-te um beijinho e uma flor
E canto-te uma linda canção.

SAMUEL
Estava à beira mar
Tentando te esquecer
Mas veio uma onda e disse:
Quem ama tem que sofrer.

EVA
Meu amor
Minha amada
Dou-te um beijo ficas corada
Ai que rica namorada!

MARCELO

Dia do Pai

Pai, parabéns neste dia /E por estares presente / Nos bons e nos maus momentos / Na escola fiz-te um presente / Trabalhas para mim sem descanso /Obrigado pai.

Querido pai,/ Sem ti não tinha nascido / Ao ver o teu sorriso / Brilham os meus olhos / Neste dia especial / Espero amor e alegria / À noitinha no teu regaço.

Pai quando chegares a casa / Vou levar-te ao meu jardim, /Pois te quero oferecer /A minha flor de jasmim.

Pai dou-te os meus parabéns /Neste dia tão popular / De mim dou-te um beijinho / Com este sorriso tão brilhante /Pai gosto muito de ti /E neste dia especial /Digo-te que és importante.

Alunos do 4º C EB1 Lijó

EB1 de Lijó

A nossa turma

4º Ano, Sala C

Somos alunos do 4º ano, da turma C, da escola de Lijó.

A turma é constituída por 16 alunos: 7 raparigas e 9 rapazes.

As nossas actividades preferidas são: Educação Física, pintura, computadores, mas também gostamos de Matemática.

Gostamos muito da nossa Escola que até está a ficar mais bonita! A biblioteca nova está quase pronta, o campo de jogos, com os arranjos, ficou um espectáculo, mas a novidade é a oficina de pintura que está a ser preparada com a ajuda

do professor Marco. Fica mesmo junto à nossa sala e vai ser utilizada para experimentarmos novos materiais.

Agora, chegaram os computadores. Assim, temos dois na nossa sala e usámo-los com muita frequência para fazer trabalhos.

Num local assim, sentimo-nos bem para aprender e desenvolver as nossas capacidades.

Para que tudo corra bem, estudar é fundamental.

É bom andar na escola!

A fada dos desejos

Era uma vez uma menina que vivia numa casa pequena, feita de madeira, junto de um rio.

Certo dia, quando passeava pelo campo, encontrou um pintor a desenharem uma fada. Ao olhar o quadro a menina exclamou:

- Gostava tanto de ver uma fada!

O pintor, olhou a menina e disse-lhe:

- Ofereço-te esta pintura para imaginares como é uma fada.

A menina, muito feliz, foi para casa e pendurou o quadro no seu quarto.

No dia seguinte, quando acordou, reparou que a fada não estava no quadro.

Isabel saiu a correr e foi até ao rio, no sítio onde viu o pintor.

Parou, olhou para a água cristalina e viu nela o reflexo da fada. Depois olhou para o arbusto que estava na margem e ficou maravilhada: a fada sorria para ela!

A menina exclamou:

- Oh! Será que estou a sonhar?!

A fada disse-lhe:

- Olá, eu sou a Fada dos Desejos e estou aqui para te conceder um.

A Isabel exclamou:

- Eu gostava muito que viesses comigo à escola para conheceres os meus amigos.

A fada respondeu:

- Na escola é capaz de ser complicado. Se quiseres traz os teus amigos até aqui.

No dia seguinte, Isabel apareceu com os amigos no sítio marcado. A fada já lá estava e com uma surpresa: trouxe umas fadas amigas.

Foi maravilhoso! Estava um ambiente mágico, parecia um sonho. Divertiram-se imenso.

Ao fim da tarde voltaram a casa cansados mas muito felizes.

Nunca esquecerão aquele dia.

4º Ano, Sala C

Acrósticos

Dedicação
Interesse
Amizade

Dar
Oração

Presente
Amor
Inteligente
Samuel-4ºano-sala E

Prendas
Água
Sinos
Chocolates
Ovos
Amêndoas
Oscar-4ºano-sala E

Pássaros
Ramos
Íris
Malmequeres
Andorinhas
Violetas
Ervas
Rosas
Aves
Eva-4ºano-sala E

Arbusto
Raiz
Vida
Oxigénio
Respirar
Eucalipto
Eduardo-4ºano-sala E

Crescer em

Segurança

Existem passadeiras
Para os peões utilizar.
Para eles passarem
Devem os condutores pararem.

O semáforo é tricolor
Vermelho para parar
Amarelo ter cuidado
Verde para passar.

Joana Andreia -4ºano-sala E

Quando vou para a escola
Passo sempre na passadeira
Nunca vejo os semáforos
Porque não há na minha aldeia.

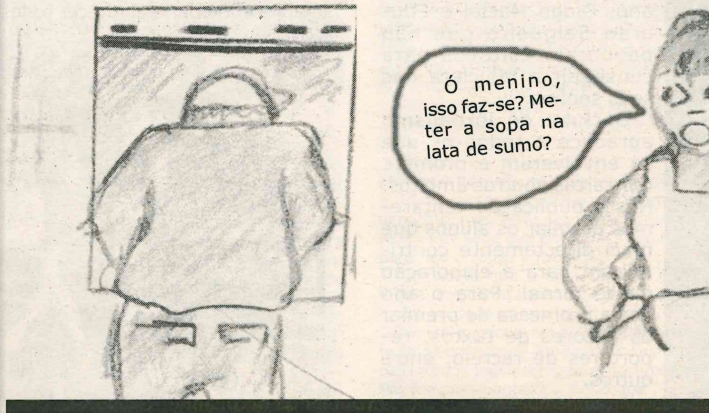
Ana Rita - 4ºano -sala E

Senhor semáforo
Quero passar
Na passadeira
Não posso brincar.
Márcio David -4ºano-sala E

Junto da minha escola
Há uma passadeira
Nela passo com calma
Pois não é brincadeira.

Eva Carolina-4ºano-sala E

:: O Xibas





EB1 DE LIJÓ

A nossa escola

O presente ano lectivo tem sido marcado por um conjunto de melhoramentos na escola de Lijó. Com efeito, é com especial agrado que registamos a remodelação do campo de jogos com várias valências, o que permite aos nossos alunos a prática de várias modalidades desportivas e a pintura e arranjo de todo o edifício da escola e jardim de infância.

Temos também concluída a obra da biblioteca e já nos candidatamos à Rede de Bibliotecas Escolares pelo que julgamos poder vir a ser contemplados com um vasto conjunto de equipamentos, quer a nível do fundo documental, quer a nível de software, produção multimédia e mobiliário, equipamento esse muito relevante para o desenvolvi-

mento cultural dos nossos alunos e, se possível, para ser colocado também à disposição de toda a população.

Tudo isto tem sido possível graças à colaboração das entidades autárquicas, nomeadamente ao empenho do Sr. Presidente da Junta de freguesia, cuja dedicação e apoio à escola tem sido

exemplar.

Esperamos sinceramente que a escola seja, mais do que nunca, um pólo aglutinador onde toda a comunidade colabore e se reveja e que, todos juntos, possamos contribuir para a educação e desenvolvimento das nossas crianças.

O corpo docente



S. Valentim

No dia de São Valentim / O céu fica mais estrelado / A paixão está no ar / Para todos os namorados.

No dia de São Valentim / Os namorados ficam assim / Cheios de amor e paixão / Porque é o dia do seu coração.

No dia de São Valentim / Dá-se carinho / Com muito amor / Dou-te um beijinho.

No dia de S Valentim. / Os namorados oferecem flores / Os amados dão beijos / E ficam cheios de amor .

Hoje é o dia de S. Valentim / E o dia do amor / O namorado apaixonado / Dá beijinhos e flores.

No dia de São Valentim / Está por perto o amor / Com a paixão que tenho / Ofereço-te esta flor.

Hoje é o dia de São Valentim / O meu pai faz anos / Toca a sorrir / Este dia todo adoramos.

No dia de São Valentim / Quero ver-te meu amor / Quero estar contigo / Para te dar esta flor.

No dia de São Valentim / Vou-te dar uma flor / Vou dar-te um beijinho / Porque és o meu amor.

Hoje é dia de S. Valentim / É o dia do amor / Quando sair contigo / Ofereço-te uma flor

Dia 14 de Fevereiro / É dia de S. Valentim / Festeja-se o dia dos namorados / Tão feliz para os amados.

O amor é lindo / Nós vamos amar / Com muito carinho / Vamos lá festejar.

A hora do conto

No dia 22 de Fevereiro de 2005, foi a hora do conto na nossa escola.

Um senhor chamado Armindo, funcionário da biblioteca municipal de Barcelos, veio contar-nos uma bonita história.

A história que ele nos contou foi a da « Galinha Medrosa ». O quarto ano esteve com muita atenção, porque o senhor Armindo disse que tinha uma surpresa.

A surpresa era fazer a dramatização da história.

O senhor Armindo fez-nos a caracterização e ficamos muitos bonitos, pintados de animais .

Quando acabamos as pinturas, fomos chamar os do terceiro ano para assistirem ao teatro que nós íamos fazer.

Quando eles chegaram à nossa sala, nós estávamos todos virados de costas, então o senhor Armindo apresentou o teatro e nós viramos-nos todos ao mesmo tempo para a frente.

Começamos a fazer o teatro e a Isabel foi a personagem principal que era a galinha medrosa.

Quando acabámos o teatro, estávamos todos muito satisfeitos, porque esta actividade foi muito engraçada.

Vamos agora contar a história:

A galinha medrosa

Era uma vez uma galinha medrosa, tão medrosa que até tinha medo da sua própria sombra.

Certa manhã, saiu da capoeira para ir apanhar minhocas.

Como o sol apertava encostou-se a uma parede, para não apanhar sol na cabeça. Mal se encostou à parede caiu-lhe um pedacinho de cal na cabeça .

A galinha ficou tão assustada que começou a gritar .

- Ai que o céu está a cair aos pedaços, já caiu um bocadinho em cima da minha cabeça .

O galo, ao ver a galinha a correr tão depressa perguntou-lhe :

-Ó comadre galinha, porque vai a correr tão depressa ?

-É o céu que está a cair aos pedaços e já caiu um bocadinho na minha cabeça .

-Ó que desgraça ! Ó que desgraça!

O porco, que andava a apanhar bolotas, ao ver a galinha e o galo a correr perguntou :

-Porque é que andais a correr tão depressa ?

-É o céu que está a cair aos pedaços, já caiu um bocadinho na minha cabeça. Respondeu a galinha.

Tamel Santa Leocádia

O gato que andava a apanhar ratos, ao ver a galinha, o galo e o porco perguntou:

- Porque é que andais a correr tão depressa?

-É o céu que está a cair aos pedaços.

-Oh! que desgraça! Oh! que desgraça! Disse o gato.

Foram aparecendo outros animais, o pato, o coelho, a cabra, a ovelha, a vaca, a raposa, o cavalo e o cão.

Todos perguntavam o que tinha acontecido, e a galinha respondia sempre a mesma coisa.

O cão que era o mais esperto resolveu perguntar :

- Quem é que viu o céu a cair aos pedaços?

- Eu não vi, a galinha é que contou. Disseram todos os animais .

Então o cão resolveu levar todos os animais para debaixo da cama da sua dona.

A velha dormia tranquila, quando acordou dando um espirro, e todos os animais se assustaram. A velha mandou-os todos para a rua e quando chegaram cá fora, olharam para o céu e exclamaram :

- Oh! Afinal não aconteceu nada! (Reconto feito pelos alunos do 4ºano)

Autor: António Mota

Os meses do Ano

1-Em Janeiro, cada gota vale dinheiro.

2-Quando não chove em Fevereiro, nem bom prado nem bom cheiro.

3-Março marçagão, manhãs de inverno tardes de verão.

4-Em Abril, águas mil.

5-Em Maio, comem-se as cejas ao Borralho.

6-Junho calmoso, ano formoso.

7-Em Julho, ceifo o trigo e o debulho.

8-Em Agosto, toda a fruta tem gosto.

9-Em Setembro, planta, colhe e cava que é mês para tudo.

10-Em Outubro, pega tudo.

11-Novembro á porta, gado na horta.

12-Dezembro, ou secam as fontes, ou levantam as pontes.

Trabalho de pesquisa 4ºano



EB1 de Carapeços

Magusto

Máscaras para todos os gostos

Na EB1 de Carapeços, os alunos dos 2º, 3º e 4º anos de escolaridade resolveram comemorar o Carnaval com muita imaginação e criatividade. Para isso elaboraram máscaras inspiradas no Carnaval Veneziano.

Como sabem, o Carnaval é umas das maiores atracções de Veneza, em Itália, pela sua magia, fascínio e beleza das máscaras, fantasias e disfarces carnavalescos.

Nós achamos que as máscaras ficaram belíssimas e, como foram fáceis de fazer, gostávamos de partilhar esta experiência convosco.

Os alunos dos 2º e 3º anos fizeram as máscaras com ligaduras de gesso e os alunos do 4º ano utilizaram a técnica da pasta de papel.

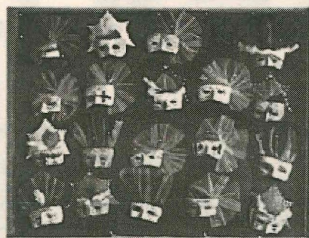
Para fazer as máscaras de gesso é necessário: -ligaduras de gesso; -creme hidratante (vaselina); -receptivo com água; -tesoura, tintas, verniz; -elástico, tule, penas...

Põe-se um pouco de creme hidratante no rosto e vão-se colocando tiras de ligadura de gesso, cuidadosamente molhadas em água, deixando uma abertura nas zonas dos olhos e da boca. Para ficar lisinha vai-se passando os dedos suavemente pelo gesso. Se não quiserem colocar a ligadura de gesso sobre o rosto podem usar, como molde, uma máscara de plástico comprada. Deixa-se secar, destaca-se do rosto ou do molde e aparam-se as pontas.

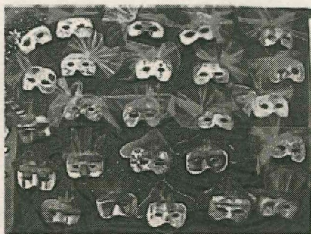
Depois de seca, pinta-se a gosto,



Máscaras de gesso dos alunos do 2º ano



Máscaras de gesso dos alunos do 3º ano



Máscaras dos alunos do 4º ano



Máscaras dos alunos do 4º ano

enverniza-se e decora-se com tule ou penas.

Para fazer as máscaras em pasta de papel precisamos de: -máscaras de plástico compradas (para servir de molde); -folha de alumínio (da cozinha); -tiras de papel de jornal; -cola branca para madeira; -tintas, verniz, tule, cartões, penas de aves...

Protege-se a máscara de plástico com a folha de alumínio moldando bem as formas do rosto.

Colam-se tiras de papel humedecendo bem com cola branca. Deixa-se secar e repetem-se as colagens até a máscara apresentar alguma consistência.

Destaca-se do molde, recortam-se os olhos e, se preferirem, podem cortá-la pelo nariz. Depois de pintada e envernizada decora-se com brilhantes, penas e laços de tule.

Texto colectivo, 4º ano turma E

Deitamos castanhas
Inteiras para
A fogueira e

Deixamos
Estourar...

Saltamos de
Alegria
Ouvimos

Música
Aumentamos as
Risadas e
Tornamo-nos
Irrequietos.
Não
Haverá
Outro igual.

4º ano, Turma E

Inverno

O Inverno é
Uma estação.
Uma estação velha?
Um velho de cabelos brancos...
É quando as árvores ficam nuas e
Os campos cheios de neve
E muita geada.
Todos em paz e harmonia,
Na serra da Estrela
A esquiar.
Não se podem constipar
Têm de se agasalhar
ou ficar em casa.
As crianças
fazem bonecos
de neve
gelada e fria.
O vento a soprar
muito forte,
muito frio
É bom estar à lareira...
4º ano, Turma E

Poemas com o alfabeto

PÁSCOA

A Páscoa deixa
Bem muitas pessoas.
Com alegria
Dizem "Viva a Páscoa".
E, sem saberem que estão
Felizes, até tocam com uma
Gaita.
Humor de mais para ficarem
Infelizes.
Juventude a
Lembrar grandes
Magias,
Noitadas e
Ovos
Pintados.
Quaresma é tempo de
Recheiar ovos com
Sabor a chocolate.
Tripla de
União de familiares.
Vão com grandes
Xailes e
Zabumbas anunciar a vida de Cristo.
Valentina e Mónica - 4º ano

PRIMAVERA

A Primavera é / Bonita e / Cheia / De
/ Ervinhas. As / Flores desabrocham
e / Germinam as sementes. / Há harmonia / Intensa / Já há / Lírios em / Muita quantidade / Nos campos! / O sol / Parece / Que / Ressuscitou e / Solta raios / Traícoeiros. / Urra! Urra! / Viva a Primavera. Com / Xailes coloridos as / Zonas das casas ficam animadas.
Diana e Daniela - 4º ano

Ao museu de Olaria

Numa destas manhãs realizámos uma visita de estudo ao Museu de Olaria, em Barcelos.

Chegámos lá por volta das dez horas e fomos recebidos pela Dra. Marta.

A Dra. Marta levou-nos a ver a exposição "Peças utilitárias do tempo dos avós" e ficámos a conhecer diferentes peças usadas para cozinhar, servir à mesa e para transportar líquidos. Vimos, por exemplo, panelas de asas, potes, chocolateiras, ladeiras, o boião de duas asas, travessas, garrafões, cântaros, alguidares etc.

Em seguida a Dra. Marta distribuiu umas fichas para preencher-

mos e com elas ver se tínhamos estado atentos a tudo.

Depois escolhemos uma das peças e desenhamo-la num quadro de papel.

Passámos depois para o ateliê de pintura. Em cima das mesas havia vários boiões de tinta e pincéis.

Com um papel químico, passámos o nosso desenho para um azulejo. E depois pintámos. Ainda tivemos tempo para ver a máquina onde os azulejos iam ser colocados para serem vidrados.

Passados alguns dias, recebemos os nossos trabalhos na escola e até ficaram bem bonitos.

Alunos do 3º ano

Chocolateira?

Na nossa visita de estudo ao Museu da Olaria vimos objectos como: alguidares, travessas, cântaros, panelas, garrafões ..., tudo feito em barro, mas aquele que nos interessou mais foi a chocolateira.

A chocolateira era usada pelos nossos avós para fazer café.

Se era para fazer café, então por que é que se chamava chocolateira? Estranhámos nós. E a explicação é a seguinte: o modelo da chocola-

teira foi copiado dos franceses que a usavam para preparar chocolate, como é natural. E tinham até belas chocolateiras de prata!

Ora, como não estava nos hábitos dos portugueses beber chocolate, estes fabricaram o utensílio, utilizando-o para fazer café, mas mantendo o seu nome, chocolateira! Nós achamos isto curioso, e vocês não acham?

Pedro e Patrícia - 3º ano

Dia dos Namorados

Um amigo colorido
é o escolhido,
o guardião
do meu coração.
Andará a meu lado
para me cantar o fado
eu ficarei animado.
Ser amigo
é divertido
Fazer amigos
é importante
fica a vida brilhante
em cada instante.
Ter amigos é bom
no fundo do coração!
4º ano, Turma E

Poemas com números

Um, Dois, Três / Lá vem outra
vez / Chatear-me a cabeça. / -Por favor me esqueça!

Quatro, Cinco, Seis / Vós correis,
correis... / -Nunca me apanharão! /
Eu vou de avião.

Sete, Oito, Nove / -Ai como chove!
/ Eu vou ter de me abrigar / Para
não me molhar.

Daniela Mendes - 4º E



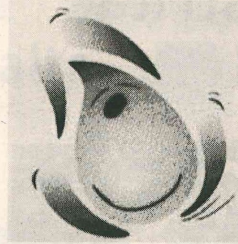
Visita de Estudo ao Centro de Ciência Viva de Vila do Conde

A Subcoordenação de Ciências da Natureza e de Ciências Naturais realizou, em 15 de Fevereiro, uma visita de estudo ao Centro de Ciência Viva para os alunos do 5º ano de escolaridade. Esta visita tinha como competências:

- Consolidar os conhecimentos adquiridos;
- Desenvolver a capacidade de observação e o espírito crítico e científico;
- Sensibilizar para a prática laboratorial;
- Realizar experiências;
- Estimular o interesse e a curiosidade pela Ciência e pelos fenó-

menos que ocorrem na Natureza;
- Dar a conhecer exposições temáticas sobre Ciências;
- Conhecer o contributo da Ciência para o desenvolvimento da Humanidade.

Utilizando o tema "A Água" e com um carácter científico, lúdico e didáctico, o Centro Ciência Viva de Vila do Conde é um espaço plurifuncional de ciência e tecnologia, vocacionado para a difusão da cultura científica e tecnológica através da observação e experimentação. Os alunos, principais destinatários, foram bastante receptivos e demonstraram muito



interesse nas informações e nas actividades propostas.

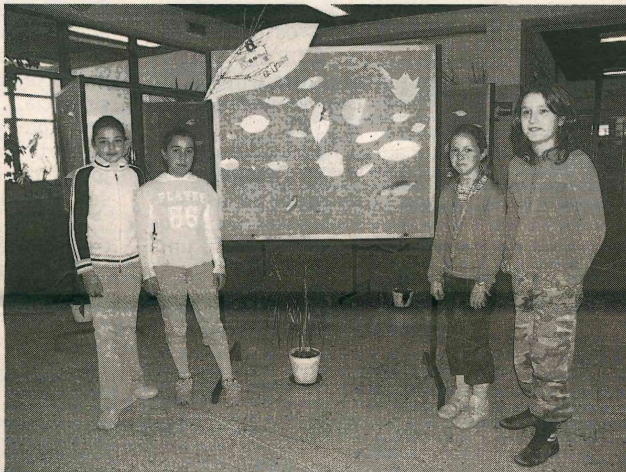
Manuel Ramos

"Dia Mundial da Floresta"

Esteve patente ao público no átrio da escola entre os dias 14 de Março e 08 de Abril uma exposição de "folhas" de árvore em papel "velho" onde os alunos do 5º e do 6º ano de escolaridade escreveram uma mensagem alusiva ao tema.

Esta actividade, integrada no Plano de Actividades da Subcoordenação de Ciências da Natureza e de Ciências Naturais, tinha como competência fulcral sensibilizar para o problema social que é a destruição da floresta. Os alunos, principais destinatários, foram bastante receptivos à problemática, pois nunca é demais lutar contra mais um dos flagelos da nossa sociedade.

Manuel Ramos



A Páscoa na minha Aldeia

No Domingo, dia 27 de Março, celebrou-se a ressurreição de Jesus Cristo. Os sinos repicavam e os foguetes rebentavam. Fomos à missa das 6 horas e 30 minutos.

Em nossa casa iniciámos os preparativos para a Páscoa: enfeitamos a mesa e fizemos um tapete de belas flores. Na mesa da Páscoa colocaram-se ovos cozidos, pão-de-ló, amêndoas, vinho do Porto, sumos e um envelope

com dinheiro para pagar os direitos paroquiais.

Ao longe avista-se o compasso. As campainhas tocam sem cessar. Toda a família se reúne na sala de estar. O Padre benze a casa e lê-se o pensamento do Dia de Páscoa. De seguida, juntamo-nos à volta da mesa para petiscar.

Andamos de casa em casa para receber Jesus. A família volta a reunir-se durante o almoço, ofere-

cem-se amêndoas e os padrinhos oferecem o folar aos afilhados.

Ao fim da tarde, as várias cruzeiras reúnem-se e acontece a «recolha da Cruz». As pessoas em procissão acompanham as cruzeiras até à igreja.

E, assim se celebrou uma Páscoa feliz.

Turma do 5ºE

A importância do namoro

Nos dias que correm, a expressão "namoro" tem as suas vantagens e desvantagens.

As vantagens do namoro são que uma pessoa aprende a amar, aprende a respeitar e aceitar o outro na sua identidade e diferença, a descobrir a sua personalidade ou vocação, a aprender a comprometer-se, a crescer de uma forma equilibrada e por fim a aumentar a auto-estima, confiança e vontade de viver.

Mas como se verifica, actual-

mente, o namoro não é só feito de vantagens, mas também de algumas desvantagens, tais como: desilusão, sofrimento, curtir ou instrumentalizar a outra pessoa, problemas com os pais, baixar as notas, menos tempo para os amigos, queimar etapas, medo de não ser compreendido(a) e a recusa de assumir um compromisso.

Aqui também te apresentamos alguns sinais de expressão de sentimentos que se podem identificar por um olhar, um sorriso, sim-

plesmente por palavras beijos, abraços, dar a mão, oferecer coisas e a linguagem sms.

Andamos pela escola a averiguar este ipo de assunto e deixamos as principais conclusões que podem ajudar-te a viver a tua vida.

Diana, 9ºC

Problema da Semana

Área de Projecto 3º ano / Escola EB1 da Silva

1º Entre a Terra e o planeta Solok realizou-se uma corrida espacial entre cinco naves:

- "OUSADA" chegou depois de "RELÂMPAGO";
- "CARACOL" e "AVENTURA" chegaram ao mesmo tempo;
- "DESCOBERTA" chegou antes de "RELÂMPAGO";
- Quem ganhou, chegou sozinho. Quem ganhou a corrida?



2º Cada uma de quatro pessoas dá um aperto de mão a cada uma das restantes.

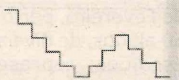
Quantos apertos de mão vão ser dados?
E se fossem 5 pessoas?
E 6 pessoas?



3º O Rui encontra-se no degrau do meio de uma escada.

Sobe 5 degraus, desce 7, volta a subir 4 e depois mais 9 para chegar ao último degrau.

Quantos degraus têm a escada?



4º Um aluno resolve problemas. Conta 10 pontos por cada problema certo e desconta 7 pontos por cada problema errado.

Resolveu 20 problemas e obteve 132 pontos.

Quantos problemas acertou?



5º Num quintal existem galinhas e coelhos: ao todo 26 cabeças e 70 patas.

Quantas são as galinhas e quantos são os coelhos?



6º Um caracol sobe um muro com 10 metros de altura. Em cada dia sobe 2 metros, mas de noite deixa-se escorregar 1 metro.

Ao fim de quantos dias chega o caracol ao cimo do muro?



7º Descobre a regra utilizada para preencher o quadro seguinte e completa-o:

2	2	2	2	2
2	6	10	14	18
2	10	26	50	82
2	14	50		
2	18			

8º Como repartir este bolo em oito partes iguais, com três golpes de faca?



8
12
6
12
12
258

acima. Logo,

- 7º - Regra: em cada quadrado inscreve-se a soma dos números inscritos nos quadrados à esquerda e acima. Logo,
- 6º - Hã 9 coelhos e 17 galinhas
- 5º - Acertou 16 e falhou 4 problemas
- 4º - 23 degraus
- 3º - 5 pessoas - 15 apertos
- 2º - 4 pessoas - 6 apertos
- 1º - Ganhou a nave "DESCOBERTA"



8



Corta-Mato Distrital



No passado dia 25 de Fevereiro, perto de 60 alunos, de diversos escalões, representaram a nossa escola no corta-mato distrital que se realizou nos terrenos anexos à pista de atletismo dos Gémeos Castro, em Guimarães.

Apesar de não termos conseguido conquistar nenhuma medalha, foi muito agradável poder participar numa competição que envolveu mais de dois mil atletas de todas as escolas do distrito de Braga.

Apesar de estar uma manhã de sol,

o piso encontrava-se muito duro, fruto da chuva dos dias anteriores, o que dificultou ainda mais a nossa tarefa. Devido à dificuldade da prova, muitos atletas necessitaram de receber assistência dos bombeiros presentes.

Todavia, os nossos atletas, apesar das dificuldades do percurso, tiveram uma prestação muito brisa, tendo todos eles, terminado as respectivas provas.

No final, tivemos direito a um lanche abundante, para rearmos as energias, o qual foi merecido, da

da a vontade e empenho que colocamos na nossa participação.

Foi pois, com grande alegria e entusiasmo que estivemos envolvidos numa competição tão bonita e grandiosa, sendo, igualmente, um momento de convívio com colegas de outras escolas.

Desta forma se comprova, que a importância do desporto, na formação dos jovens, não se esgota no plano meramente competitivo, sendo igualmente relevante o seu aspecto sócio-afectivo.

Basquetebol 3x3



No dia 18 de Fevereiro, os professores de Educação Física realizaram mais um torneio de Basquetebol 3x3.

Participaram mais de 30 equipas divididas por vários escalões/sexo. Os jogos decorreram de uma forma divertida, não existindo momentos de quebra. Os professores também par-

ticiparam com duas equipas masculinas, divertindo-se e divertindo, também a assistência.

No total realizaram-se perto de sessenta jogos divididos por seis campos.

No final foram entregues prémios simbólicos aos vencedores por escalão/sexo mas, o mais importante é que todos os

intervenientes participaram com alegria e empenho.

Esta actividade enquadrada no plano anual de actividades da escola, tinha como objectivo, para além de muitos outros, promover o gosto pela prática desportiva e em especial pela prática do basquetebol

Torneio de Futsal 3º Ciclo

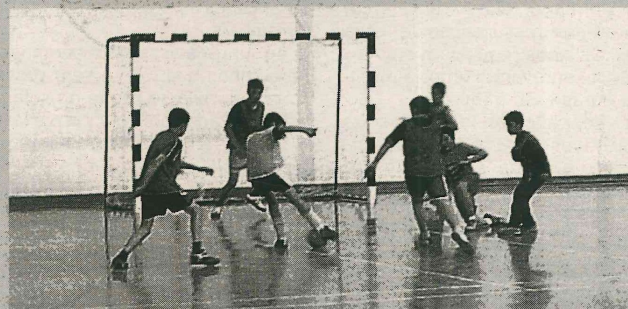
O torneio de futsal para o 3º ciclo, que se está a desenrolar, tem decorrido sob o signo do sucesso. Além da elevada participação dos alunos, tem-se registado, igualmente, uma forte adesão por parte dos colegas no apoio às equipas que se encontram a competir. À data de publicação deste jornal disputam-se os quartos-de-final em masculinos e as meias-finais em femininos, estando as finais previstas para a semana cultural. VEM APOIAR A TUA EQUIPA



Sempre a abrir...

Prof. José Armando

Grupo Futsal



A equipa infantil masculina de futsal classificou-se em segundo lugar no seu grupo, na primeira fase do campeonato de Braga, tendo realizado excelentes exibições, como comprovam os volumosos resultados alcançados.

Actualmente, a equipa encontra-se a disputar o torneio da Páscoa, ocupando o primeiro lugar da sua

série, contando por vitórias todos os jogos realizados. Numa altura em que faltam disputar apenas dois jogos, a equipa encontra-se em boa posição para manter esse lugar.

Deste modo, convém realçar a evolução dos atletas, quer a nível individual como colectivo, os quais, fruto do trabalho, empenho e dedicação têm registado

progressos deveras interessantes.

Assim, fazendo um balanço prévio, deve-se registar que estes alunos poderão ter um futuro ainda mais risonho, pois a vontade, a motivação e o espírito competitivo que demonstram poderão levá-los a voos mais altos, prestigiando igualmente o nome da nossa escola.



Estão de parabéns

Participa

Prof: Luis de Matos

Como tem vindo a ser notícia, a nossa escola tem um clube do desporto escolar.

O Clube é constituído por quatro equipas que estão a representar a escola nos Campeonatos Escolares. As equipas de Futsal, uma feminina e outra masculina, a equipa de Basquetebol masculina e a equipa de Badminton mista.

As equipas dos quadros competitivos do CAE (Centro de Área Educativa de Braga), estão todas de parabéns porque têm prestigiado o nome desta escola com as suas prestações desportivas e com a forma empenhada e cívica com que têm participado.

Existe ainda a Actividade Interna da Escola, durante a qual poderás praticar várias modalidades desportivas. As inscrições continuam abertas a todos os alunos com o seguinte horário de funcionamento: segundas-feiras das 08.20 até às 09.50 horas para o 2º ciclo e quartas-feiras das 17.00 até às 18.30 para os alunos do 3º ciclo.

Aproveita a oportunidade de praticares desporto de uma forma saudável e conheceres outros colegas. Para isso, basta que compares nas actividades que já conheces, promovidas pela tua Escola.

O Desporto Escolar existe para ti.

Basquete em alta...

Prof: Quinzé



A equipa de basquetebol infantil masculina da nossa escola está a participar num torneio organizado pelo Centro de Área Educativa de Braga. Ao longo do 2º período participou na primeira fase do torneio, que envolvia mais duas escolas, ganhando os seis jogos disputados em três jornadas concentradas. O colégio La Salle e a escola EB 2, 3 de Forjães estão de parabéns porque tiveram sempre espírito desportivo e fair-play.

A nossa equipa irá integrar na segunda fase do torneio uma série constituída pelos primeiros classificados das duas séries da 1ª fase e pelo melhor segundo das duas séries. No final da segunda fase encontrar-se-á os 3 primeiros classificados do torneio. Assim, entre a nossa equipa (1ª Classificada da 2ª série da 1ª fase), a equipa

da escola EB 2,3 de Forjães (1ª Classificada da 1ª série da 1ª fase) e o colégio La Salle (melhor segundo das duas séries) sairá a equipa vencedora do torneio.

"...ganhando os seis jogos disputados..."

Gostaríamos que fosse nós a ganhar mas, se não se vier a confirmar tal resultado, já ficamos muito contentes com a nossa prestação desportiva e também pelo convívio espetacular que se criou.

Lembra-te, que se nasceste em 91/92 também podes participar no torneio, inscrevendo-te na nossa equipa junto do professor responsável: Quinzé.

Elas sabem fintar...

Prof: Miguel Pimenta



MAIS + + + AS EXPECTATIVAS ERAM ALTAS.

Pois é... tendo em conta os resultados obtidos pelas meninas do Futsal no ano anterior todos, especialmente elas, esperavam MAIS. E realmente isso aconteceu:

MAIS Vontade / MAIS Conjunto / MAIS Sacríficos / MAIS Maturidade / MAIS Amizade / MAIS dedicação...e... / MAIS Idade...

O que provocou a subida de escalão, jogando agora contra adversárias também MAIS possantes fisicamente. Se até aqui muitos jogos se podiam resolver individualmente, agora temos uma nova etapa que é...

Resolver MAIS situações através da cooperação e sincronização de esforços de todos...

MAIS Colectivo!

O grupo é Alegre, Unido, ... EXCEPCIONAL

Agora é... continuar a trabalhar... do treino... ao jogo ... para

MAIS CONQUISTAS!

No 3º período vamos participar nos Jogos de Barcelos (13 de Abril) e Torneio organizado pelo Desporto Escolar (16 e 30 de Abril e 7 de Maio) com as escolas: B2,3 M. Elísio Araújo, B2,3 Prado e B2,3 Prof. Amaro Arantes (Moire)

Só o futuro o dirá...

Prof. Ricardo Coelho

O grupo/equipa de badminton realizou a 3ª e última jornada do campeonato promovido pelo CAE (Centro de Área Educativa) Braga. Esta teve lugar na nossa escola, no dia 9 de Abril do corrente ano, tendo a participação de mais duas escolas, a escola EB 2,3 de Moure e de Lamaçães. Estas deram-nos os parabéns pela organização

e pelas excelentes condições que temos para a prática da modalidade.

Estes encontros têm como finalidade a melhoria das capacidades técnicas na modalidade, assim como a socialização dos praticantes sem esquecer a competição.

O balanço geral deste ano lectivo é extremamente po-

sitivo na medida em que, em todas as jornadas, a nossa escola apurou alunos para os oitavos de final.

Sendo este o primeiro ano de competição para estes alunos, a margem de progressão é bastante elevada, prevendo-se bons resultados desportivos para os próximos anos.

Estão todos de parabéns.

Grupo de Badminton





Visita de Estudo às Lagoas de Bertandos e S. Pedro D' Arcos

Paisagem protegida

Ana Filipa e João, 8ºC

No dia 27 de Fevereiro de 2005, a turma C do 8º ano realizou uma visita de estudo organizada pelas professoras de Ciências Naturais. A visita de estudo foi à Paisagem Protegida das Lagoas de Bertandos e S. Pedro D' Arcos em Ponte de Lima.

Chegámos a Ponte de Lima, por volta das 10 horas a um sítio chamado Centro de Interpretação Ambiental, onde assistimos a um pequeno filme sobre a Paisagem Protegida das Lagoas de Bertandos e S. Pedro D' Arcos. Neste local realizamos diversas actividades entre as quais, um Pedy-Paper, sendo este constituído por um percurso às lagoas, que incluía diversas provas.

Explorámos melhor a Paisagem Protegida através de um questionário que nos ajudou a pôr em prática



os nossos conhecimentos aprendidos nas aulas de Ciências Naturais.

No percurso que fizemos observamos diferentes aves entre as quais

a Garça-Real. Vimos e trouxemos alguns vestígios de esquilo e rato e trouxemos alguns. A raposa também é um dos animais que percorre aquela área. Aprendemos como é preocupante a introdução destas espécies exóticas num ecossistema natural: como a Mimosa, Austrália, Eucalipto e o Lagostim Americano. Aprendemos muito, foi muito interessante.

Terminamos o percurso tirando uma fotografia da turma na Ponte Romana.

De seguida fomos almoçar a um parque de merendas, a turma almoçou toda junta, foi um bom momento de convívio.

Regressamos à escola com a sensação de ter passado um dia inesquecível.

O ETC está em grande alvoroço.

Chegou um fax proveniente do Ministério da Educação com a seguinte ordem:

"É conveniente que todas as Escolas Básicas classifiquem a Flora do seu Jardim, para que toda a comunidade educativa possa conhecer melhor as diferentes espécies de plantas que possuem".

Face a esta indicação o ETC e o Clube Secreto de Fotografia ficaram responsáveis por tratar da tarefa, de identificar e fotografar todas as plantas do jardim da nossa escola.

Contamos com a tua colaboração!

É importante, em primeiro lugar, conhecer o nome das diferentes espécies para depois podermos construir plaquinhas para colocar junto das plantas, e assim poder informar todos os que por elas passem...

Vai ser uma grande missão! O título dela é: Flores ou folhas quem nasce primeiro? Eis a Questão!

Por onde posso começar a encontrar respostas?

Já sei... Tudo pode começar pela observação.

Uma observação cuidada pode dar muitas respostas.

Experimenta!

Aparece no ETC!

Aceita o desafio!



"O ETC é um clube diferente porque aprendemos coisas novas e diferentes. Venham visitar o ETC, não se vão arrepender!"

Sara Pimenta, 8ºC

"O ETC é um clube de ciências onde aprendemos e fazemos coisas novas. É divertido, fixe e é uma actividade nova para todos os alunos da nossa escola. Aparece!"

Vânia Filipa, 8ºC

"O ETC é um clube onde podemos fazer muitas coisas, divertimo-nos e convivemos uns com os outros. Aparece!"

Vânia Luzia, 8ºC

"É um clube divertido, onde aprendemos muitas coisas diferentes. Gosto muito de lá ir. Vem ao ETC!"

Ana Margarida, 8ºC



"O ETC é divertido e aprendo várias coisas e conheço novas plantas e animais. Fazemos muitos jogos, falamos dos Ecossistemas, habitats e tudo sobre a Natureza. São horas bem passadas e vale a pena participar neste clube."

Eduarda, 8ºC

"O ETC é um local onde vale a pena ir. Aprendemos e aplicamos os nossos conhecimentos. Aprendemos mais sobre os Ecossistemas e sobre o corpo humano. São horas muito bem passadas, aparece! Ainda vais a tempo, é à sexta-feira das 8:30 às 9:50!"

Ana Filipa, 8ºC



9º Ano ... E Agora!?

9º Ano E Agora!??



Depois de 5 anos de estudo intenso é chegada a hora de escolher o futuro...

Esteve na escola uma psicóloga para ajudar os alunos do 9º Ano a descobrirem qual a sua área vocacional. Foram realizadas 3 sessões nos quais os alunos tiveram que responder de acordo com os seus gostos e aptidões a determinadas situações de modo a reflectirem qual a melhor área profissional a seguir.

Nos dias 26 e 27 de Abril realizou-se na nossa escola uma feira das profissões. Vieram à escola profissionais de diferentes áreas falar sobre o seu percurso académico assim como esclarecer

os alunos dos ossos e ofícios da sua profissão. Foi uma excelente oportunidade para todos os alunos conhecerem mais sobre diversas áreas e saídas profissionais.

No dia 26, foram constituídas duas mesas redondas, uma mais virada para a ciência e engenharia e outra mais voltada para as letras e educação.

No dia 27, estiveram representados os cursos técnicos e profissionais, com representantes de escolas profissionais da região de Barcelos.

O futuro está nas tuas mãos! A opção é tua! Chegou a hora de escolher!



O ETC vai reciclar!

O ETC iniciou uma campanha de separação e recolha de lixo na nossa cantina.

Já deves ter reparado nos dois caixotes, um para colocares o saco dos talheres, outro para colocares o saco do pão.

Depois de terminares a tua refeição, ao pousares o tabuleiro separa o teu lixo para cada um dos caixotes respetivos. Certifica-te que o papel está limpo e seco, porque caso contrário, a sua separação é inútil, não só por ser pouco higiénico como deixa de ser possível reciclar, se tiver gorduras por exemplo.

No ETC já iniciámos a reutilização dos sacos da cantina, utilizando-os para fazer flores de papel, que oferecemos aos convidados da feira das profissões. Ficou super bonito e original, tu próprio podes vir criar coisas novas com esse papel e com a nossa ajuda.

Depois de reutilizar, o ETC vai reciclar o papel da cantina que tu separaste! Está atento e aparece! Vem tu próprio fazer a tua nova folha de papel.



Clube Secreto de Fotografia.



Clube Secreto de Fotografia.

Começaram as primeiras movimentações de Agentes Secretos, os primeiros códigos secretos foram decodificados pelos grandes Agentes Secretos.

Eles andaram ai...atrás da Ciência, assim como das mesas de Páscoa... e agora a espreitar o jornal da Porta do Atelier de Fotografia!!!

Vai tu também espreitar e deixa a tua mensagem!

Clube Secreto de Fotografia.

Novas missões vão surgir e agora com maior intensidade. Está-se a aproximar o momento das grandes revelações e de maior mistério.

Todos os agentes secretos vão ter uma máquina fotográfica feita por si (Chamada PINHOLE). Traz a tua melhor latinha dos biscoitos...

Nós ajudamos-te a transformá-la na melhor máquina de fotografias....

Quartas, quintas ou sextas nos 20 minutos de intervalo da manhã - das 9 e 50 às 10 e 10... vem ter connosco ao seminário1.

Traz a tua equipa.

Clube Secreto de Fotografia.

Clube Secreto de Fotografia.

Clube Secreto de Fotografia.

Estudar o mundo



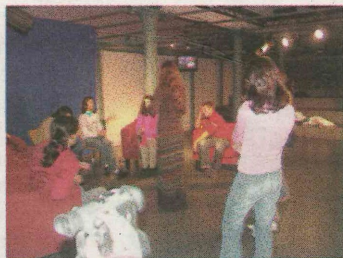
Museu das comunicações e Aldeias S.O.S

No passado dia 17 de Fevereiro, os oitavos anos da nossa escola fizeram uma visita de estudo à cidade invicta: ao museu dos transportes e das comunicações. Reunimo-nos numa sala onde decidimos que área optar. Depois, cada um de nós seguiu o seu monitor, que depois de fazer uma breve apresentação de todas as áreas, levou-nos à sua especialidade. As áreas eram: jornalismo, televisão, rádio, internet, entre outras.

No final, não se chegou a conclusão nenhuma, uma vez que cada um defendia a sua área.

Depois dirigimo-nos calmamente e com muita alegria para o parque da cidade do Porto. Lá, fizemos o nosso almoço. Depois, visitamos as aldeias S.O.S. (Save Our Souls). As aldeias têm como função tomar conta de crianças que têm problemas familiares. Estão divididas por casas, cada casa tem uma "mãe S. O. S.". No fundo tentam dar uma família às crianças. Lá tivemos um convívio com as crianças e ver as casas onde elas moravam.

Francisco, Jacinta, Márcia, Conceição e Sónia, 8º B.



No dia 17 de Fevereiro, os alunos do 8º ano da escola de Lijó foram visitar as Aldeias S.O. S. que se situa em Gulpilhares (Gaia).

As Aldeias S. O. S. são uma instituição de solidariedade social que apoia crianças desprotegidas com carácter permanente. Todos os dias há crianças vítimas de maus tratos, da guerra e de dramas familiares. Encontram-se abandonadas e para combater esta realidade existem instituições como as Aldeias S. O. S.

Nesta Aldeia existem nove casas, um campo de futebol, uma piscina, um pomar, uma horta e muitos jardins com relva.

Em cada casa habita uma mãe social. Essa pessoa cuida das crianças e dá-lhes carinho, tudo o que é preciso para serem felizes.

Foi muito divertido pois conhecemos crianças e pudemos brincar com elas.

Observamos bastante estas aldeias. É acolhedora e as pessoas são simpáticas.

Valeu a pena a visita.

Filipa Silva e Eduarda Silva - 8º C



Museu dos Cordofones e APPACDM

Olá a todos! Já alguém ouviu falar na APPACDM (Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental)? Pois, nós ouvimos e até fizemos uma visita de estudo a esta Instituição.

Quando chegamos lá era tanta a alegria e a ansiedade que corremos todos até ao portão de entrada. Lá dentro, acalmamos, até que chegou um professor que harmoniosamente nos acompanhou a conhecer aquela Instituição.

Visitamos um local onde os utentes faziam grandes obras de arte, como por exemplo: cadeiras adaptadas às necessidades especiais das pessoas, suportes de mesas, material necessário para a prática do jogo do Boccia, entre outras coisas fantásticas. Também visitamos um local onde várias senhoras faziam carpetes, tapetes, bordados fabricados à mão. O mais incrível é que "nada" é deixado no lixo, tudo é aproveitado. Visitamos outros locais, onde todos trabalhavam com muito amor e carinho, atentos no que estavam a fazer. Faziam coisas lindas!

Depois de uma longa visita, estava na hora de almoço (hum, hum, hum). Todos aqueles que frequentavam esta Instituição foram almoçar. Também estava na nossa hora, mas não resistimos e fomos dar uma espreitadela. O que vimos era fantástico, aquele grande silêncio, respeito e ordem eram um pouco estranho, pois na nossa Escola nada disto acontece.

Adoramos a visita e partimos para o nosso almoço com outra ideia dessas pessoas! Chegamos à conclusão que estas pessoas são iguais a nós, só com problemas diferentes. Além disso, são muito simpáticas, alegres, compreensíveis e solidários, pois foi com todo o gosto que nos receberam na nossa visita.

Esperamos transmitir a ideia não só à comunidade escolar, mas sim a toda a sociedade, que se um cidadão

portador de deficiência precisar de ajuda, por que não ajudar? Sejam solidários!

Viva esta Instituição! E é do fundo do coração que mandamos um

abraço para as pessoas que dela mais precisam!

Ana Isabel, nº 3; Andreia, nº 4 e Cátia, nº 8 - 7º C



No passado dia 31 de Janeiro, algumas turmas do 7º ano realizaram uma visita de estudo à APPACDM e ao museu dos Cordofones.

Na parte da manhã, fomos à APPACDM: uma escola de pessoas portadoras de deficiência. Lá, vimos pessoas portadoras de deficiência que frequentavam cursos de várias áreas profissionais, tais como: tapeçaria, tecelagem, bordados, agricultura, jardinagem, gráfica, etc... Foi muito importante a forma como eles nos acolheram. Foram simpáticos, meigos e, principalmente, divertidos.

Em seguida, fomos almoçar ao Bom Jesus e aí divertimo-nos muito, comemos e praticamos desportos.

Na parte da tarde, fomos ao museu dos Cordofones. Esse museu é de um senhor que se chama Manuel Domingos Machado. Tinha muitos instrumentos de cordas de Portugal e de outros países. Os instrumentos eram todos feitos por ele e por o seu filho. Ele também tinha uma oficina onde fabricava os seus instrumentos. Na oficina também eram restaurados alguns instrumentos em mau estado.

No autocarro, quando vínhamos a caminho da escola foi muito divertido.

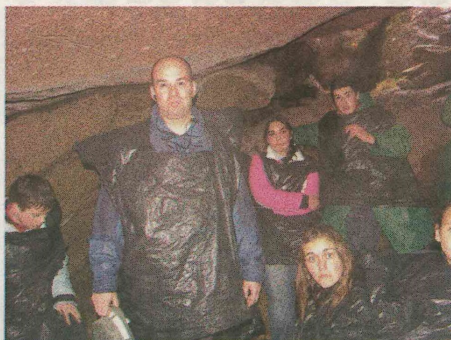
Gostamos muito da visita de estudo!

Patrícia, Nº6
Andreia, Nº9
Diana, Nº18 do 7ºB





Visita de estudo ao Gerês



Dois dias em pleno: 5,4,3,2,1 Iniciar"...

Já é uma tradição... Todos esperamos e sonhamos com a fantástica visita de estudo ao Gerês. De malas feitas e já no autocarro uns e outros perguntavam; "Ainda falta muito?". Finalmente eis que o autocarro chega à serra. Todos ficam deslumbrados com a beleza daquela natureza. A chegada era só o início da grande aventura que tínhamos pela frente. Antes de iniciarmos a caminhada o professor deu as instruções necessárias para a nossa segurança. Em fila indiana fomos fazendo percursos. Chegamos à fenda? E agora?

Uma pedra gigante anunciava a tão esperada visita guiada por entre os enormes pedregulhos. Uma vez mais o professor dá instruções e então um a um fomos entrando na fenda. Um local estreito, calmo e espectacular. Na saída da fenda deparamo-nos com um visual espectacular, uma paisagem estrondosa. Que linda ... Começamos então a caminhada de regresso. Chegamos ao campo de paintball e ali almoçámos.

Formámos as equipas e ao apito do árbitro a "guerra" começou. Só se ouvia "ais" ou "uis". O jogo decorreu lindamente. Apesar de uma equipa sair perdedora ninguém saiu daquele campo a perder, pois todos ganhámos. Pelo menos descobrimos que numa guerra não se pode ficar parado sempre no mesmo lugar. De regresso à pousada fomos conhecer os nossos quartos. Limpinhos e bonitinhos saímos dos quartos e reunimo-nos para ir jantar. No restaurante o convívio era pleno e a ansiedade de ir para o bar era muita. Após uma longa caminhada chegamos

ao bar. A pista de dança estava quase sempre cheia. A noite foi espectacular, mas o outro dia a seguir também tinha que ser gozado ao máximo. "Lá onde acaba o arco íris..." cantando e acordando foi o professor Ricardo tocando às nossas portas.

Reunimo-nos e "ei ei ei, ua ua ua" cantando fomos tomar o pequeno-almoço.

Sempre com a mesma energia e a mesma diversão fomos até Vilarinho das Furnas. Mais uma beleza da natureza, o verde contrastava com o azul do rio e as casas em pedra formavam uma aldeia histórica. Almoçamos no restaurante e na volta à pousada sempre alegres, mas um

pouco cansados lá fomos cantando "é que hoje acordei lembrei-me, sou mago feiticeiro...". Chegou a hora do adeus, a vontade era de ficar e não de ir embora.

No regresso, ganhou o cansaço e o sono...

A lembrança daqueles momentos de alegria, aventura e brincadeira vão ficar marcados para sempre. O convívio entre alunos, professores também foi um dos pontos fortes desta visita. A escola traz com ela amigos e coisas muito boas que nos ficam na memória. Aqui contruímos um pouco da nossa felicidade. Para sempre, obrigados.

Ángela Fernandes, 9º B.



Visita de estudo ao Mosteiro de Tibães

A visita realizou-se no dia 22 de Fevereiro e a nossa turma foi acompanhada pelo professor João Carvalho. O percurso escola - mosteiro foi feito de autocarro e demorou cerca de 20 minutos.

Quando chegamos, a primeira coisa que fizemos foi lanchar, enquanto esperávamos pela abertura do mosteiro.

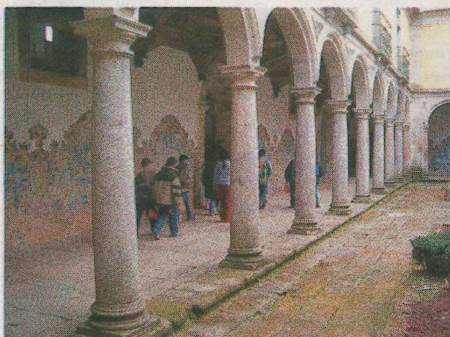
Iniciamos a visita pela cavaleriça, local onde se guardavam os cavalos. Neste espaço visionamos um filme sobre a vida dos monges nos mosteiros dos séculos XVII e XVIII.

De seguida, visitamos o dormitório dos monges e o guia chamou a atenção para a janela que era fundamental para a entrada da luz. Referiu-se também ao vestuário dos monges, que era igual para todos, ou seja, uma capa negra com capuz e uns sapatos.

Depois, vimos uma liteira que servia para transportar os monges mais importantes. A liteira tinha de um lado um banco e do outro

um buraco para fazer as necessidades.

A sala do recibo que funcionava para receber os impostos e as rendas. As rendas e os impostos eram pagos em produtos. Para se certificarem de que as pessoas pagavam as quantidades certas usavam-se a tulhas para os



animais mortos e as rasas para os cereais.

O mosteiro tinha várias portas, a porta dos carros servia para a entrada de carros de bois e das carroças. A portaria era para os monges darem assistência aos peregrinos e aos pobres.

Havia também um claustro que servia para os monges passearem, rezarem e lerem. O claustro servia também para enterrar os mortos.

A igreja do mosteiro demorou 33 anos a ser construída, possui belos trabalhos artísticos, tais como: a talha dourada, as pinturas, os santos, o órgão etc. Neste espaço, os monges faziam as cerimónias religiosas, cantavam os cânticos gregorianos. A música era uma disciplina obrigatória e muito importante nos mosteiros. Na sacristia guardavam-se os paramentos e as roupas das procissões.

Esta visita foi boa e permitiu-nos saber um pouco mais sobre os mosteiros.

Alunos do 5.º E





Cuidado com as infracções...

Clube Jornalismo

Taça de educação rodoviária 2005

O Código da Estrada que recentemente foi modificado implica uma maior sensibilização, aqui experimentada pelos alunos do 2º Ciclo. A actividade realizada tinha por objectivos a educação para a cidadania e a prevenção rodoviária dos nossos alunos. Estes são, aliás, os futuros condutores nas nossas estradas.

Um teste escrito foi a primeira fase desta sensibilização, sendo que duzentos e sessenta e três alunos prestaram as referidas provas tendo sido apurados para a realização de uma prova prática, quatro alunos por turma (dois do sexo masculino e dois do sexo feminino).

Resta-nos agradecer a colaboração de dois agentes da Guarda Nacional Republicana, da secção Escola Segura e o empréstimo dos sinais por parte da autarquia barcelense.

Os vencedores que nos irão representar no dia vinte e dois de Abril, na Escola Gonçalo Nunes, fase distrital, são: Marta Peixoto (6º C); Ivone Cunha (6º E); Ricardo Barbosa (6º B) e Ricardo Freitas (6º E). Todos os participantes estão de parabéns, bem como os professores que contribuíram para o sucesso da prova.



A olaria de Júlia Cota

O trabalho que apresento é para a disciplina de História e Geografia de Portugal e está relacionado com uma profissão artesanal muito conhecida na minha terra, em Galegos, e uma senhora também muito conhecida, quer em Barcelos quer em Portugal, e até mesmo no estrangeiro. A profissão é a de oleiro e a senhora chama-se Júlia Cota.

Pois é, Júlia Cota ganhou o gosto pelo barro porque já era uma profissão de família. Foi o seu avô quem fez o primeiro galo em barro de Barcelos, seguido pela sua mãe e agora ela. Júlia Cota tem pena de não ter nenhum filho, dos seus sete, que queira seguir a sua profissão.

Para a conhecer melhor e ao seu trabalho, fui à sua oficina fazer-lhe uma entrevista.

Marta Peixoto (MP) – Boa tarde, Sr.ª Júlia Cota. Que tipo de produtos faz?

Júlia Cota (JC) – Fabrico "bonecos" em barro todos diferentes, não há um que seja igual a outro qualquer.

MP – Que matérias-primas utiliza e que instrumentos precisa para o seu dia-a-dia?

JC – Eu utilizo o barro e como utensílios uso um furador de metal, uma palheta e outros.

MP – Qual é a principal fonte de energia que utiliza?

JC – Eu utilizo só uma: a manual.

MP – Quantos operários tem a



trabalhar consigo?

JC – Infelizmente não tenho nenhum. Sou só eu.

MP – Senhora Júlia Cota, há quantos anos trabalha nesta profissão? É uma profissão de família?

JC – Sim, é uma profissão de família. A minha mãe já trabalhava o barro e sempre dizia que gostava que alguém seguisse as suas pisadas. Já trabalho há cinquenta anos no barro e comecei com nove anos.

MP – Sente-se realizada com esta profissão?

JC – Sim, sinto-me realizada, mas é muito "chato" ter de trabalhar sozinha, porque não tenho companhia e faço (ganho) muito pouco.

MP – Hoje em dia como tem andado o seu negócio? Ainda há muitas pessoas a gostar das suas peças?

JC – Sim, há muita gente a gostar das minhas peças, mas o negócio está muito fraco para todos. Eu só vendo uma peça de quinze em quinze dias, que custam entre setenta e cinco a cem euros, e isso é o que vai dando para eu viver.

MP – Senhora Júlia Cota, para terminar, se não fosse oleira o que gostaria de ser?

JC – Seria sempre oleira pela tradição da família!

A senhora Júlia Cota ainda disse que lamenta que não haja cursos de olaria para os jovens que queiram aprender a trabalhar o barro e que não tarda muito esta profissão acaba!

Por Marta Joana Peixoto, 6º C



Falar Verdade a Mentir

No passado dia 16 de Abril, foi representada na Casa do Povo de Carapeços uma peça intitulada, "Falar Verdade a Mentir", na qual o professor José Fernandes participou (e muito bem, por dizer).

"Falar Verdade a Mentir" é uma peça de Almeida Garrett, toda ela comédia.

Este título parece um pouco estranho mas é na realidade o que se passa na peça.

Os apaixonados Amália e Duarte pretendem casar-se, mas Brás Ferreira (pai de Amália) ameaça acabar com o noivado se apunhar Duarte a mentir. É então

que intervêm José Félix (namorado de Joaquina e criado do General Lemos), Joaquina (criada da Amália) e o General Lemos (amigo do pai de Duarte). Este trio ajuda Duarte a desvencilhar-se das suas mentiras, e este acaba por casar com Amália.

Todo o público aplaudiu (assim mereceram os actores) e posso dizer que não foi com certeza tempo desperdiçado.

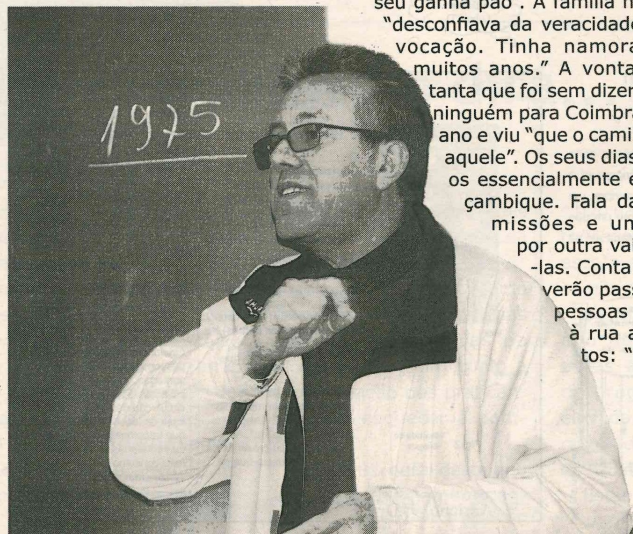
Está prevista para o ano a repetição da representação da peça, talvez para o ano seja a tua vez da assistir para tal, só te resta esperar.



um louco entre nós

Às vezes somos confrontados com experiências que nos colocam perante o mais comum dos mundos impossíveis. Pensamo-nos reis e eles é que o são. Vivem no anonimato, não são celebridades, mas têm o rei na barriga. Pelos menos a certeza de uma vida dedicada aos outros. Ai sim! Merece ser vivida! Resta-nos enfiar um carapuço, ouvir e pensar: porque não ousar mais um pouco?

Um dia deste fui ver a lista de contactos do meu telemóvel. As teclas confundem-se e eis que surge um contacto. O padre gajo. É assim que o conheço. Mas que grande gajo. Um telefonema, duas de treta e zás... que mundo. Ele é um louco: "- oh padre gajo, venha à minha aula que os meus alunos estão a tentar 'inventar' uma revista e era fixe um tolo dizer coisas do outro mundo..."



Ora toma. "Mas façam-lhe perguntas inteligentes".

Pergunta puxa pergunta e eis o homem. Dá pelo nome de Padre Alberto, é Missionário Comboniano do Coração de Jesus e está de passagem pela nossa terra.

Os dias parece contá-los, pois explicou tim tim por tim tim da sua vida e está perto de voltar à Missão em Moçambique. Conta que a sua vocação surgiu nos tempos em que era militar em Guiné-Bissau. Nos tempos livres questionava-se sobre uns homens que por ali andava fazer o bem. De regresso à pátria, o Padre Alberto explicou-nos que "antes de ir para o seminário tinha um emprego e como eram tempos difíceis (ano de 1975) arriscava-se a perder o seu ganha pão". A família no início "desconfiava da veracidade desta vocação. Tinha namorada há muitos anos." A vontade era tanta que foi sem dizer nada a ninguém para Coimbra nesse ano e viu "que o caminho era aquele". Os seus dias viveram essencialmente em Moçambique. Fala das suas missões e uma vez por outra vai visitá-las. Conta que no verão passado as pessoas saíram à rua aos gritos: "é o pa-

dre Alberto, não não é, é mesmo". Acrescenta que o trabalho lá é essencialmente ensinar e amar as pessoas. No princípio pensavam que os padres estavam ali só para dar coisas (Mukivahe - quero isto), mas depois aprenderam a trabalhar para ter o que precisavam.

O medo de um país inseguro consola-se com o trabalho do dia-a-dia. É conhecido e anda de terra em terra à procura de uma alma para consolar, uma criança para ensinar e uma comunidade para evangelizar.

Se pudesse voltar atrás, "não mudava nada da sua vida". Sente-se "feliz assim". Quanto aos cristãos de cá e de lá não vê "muita diferença, mas lá há mais sentido de comunidade, onde todos são responsáveis uns pelos outros".

Este é o padre Alberto. Mais do que as palavras fica-nos a certeza de um homem bom, que procura a sua realização pessoal na proclamação da sua fé, na alteridade dos seus actos e na comunhão das suas obras com os homens. É um tolo, diremos.

Prof. Carlos Sousa

Psicologia na Escola

O 9º ano é, sem dúvida, o tempo das decisões. Aqui termina um ciclo que é para todos os alunos igual. Uns querem ir trabalhar, outros querem seguir estudos. No entanto, é necessário decidir, o que nem sempre é fácil. Os nossos professores convidaram duas psicólogas voluntárias, Liliana Fiúsa e Cátia Sousa, que vieram à escola realizar testes vocacionais e conversar connosco. Desde já, o nosso obrigado a todos!

À conversa com as duas psicólogas, decidimos deixar uns apontamentos no jornal da escola.

1) Porque decidiram ser psicólogas?

Liliana Fiúsa - Porque percebi que tinha "jeito" para ouvir os outros, aconselhá-los e fazê-los ver os seus problemas de uma forma diferente (mais positiva).

Cátia Sousa - primeiro porque comecei a interessar-me pela disciplina e depois de investigar este curso decidi apostar nele. Foi uma boa escolha.

2) O que pensam actualmente dos jovens?

LF - Os jovens são os mais capazes de mudar o mundo. São bons sonhadores, sentimentais, revolucionários, os mais capazes de atitudes e comportamentos radicais.

CS - Complicado! São o que costumamos dizer "muito à frente". Querem viver sem esperar e pensar pelo tempo certo. Podem correr riscos.

3) E o resto da sociedade?

LF - As crianças são a alegria e a pureza. Os adultos, esses, andam atarefados a pensar que não têm tempo para nada. Buscam a felicidade nas coisas (materiais).

CS - Acho que procura ser cada vez melhor. Esquece-se de olhar aos meios que mobiliza para atingir os fins. Dever-se-ia deixar de lado o consumismo e tornar-se mais humana.

4) Quais os problemas que afectam a maioria dos jovens?

LF - Na minha opinião, o maior problema dos jovens é a falta de atenção e COMPREENSÃO por parte dos que os rodeiam.

CS - Aqueles que afectam a sociedade em geral. Há no entanto a destacar a marginalidade, delinquência e, acima de tudo, a desobediência. Há que mostrar que eles têm capacidades, dons e qualidades que podem fazer a diferença.

Por Joana Cardoso e Ana Cerqueira, 9º B



Investigando sobre a saúde na Escola...

Nas aulas de Ciências Naturais as turmas do nono ano andaram a investigar como anda a saúde da nossa escola. Estudaram então os acessos, a água que entra, que sai e que circula na escola e investigaram ainda os alimentos que entram na escola e que são consumidos pelos alunos, professores e funcionários...

Eis o resultado de um desses estudos:

"A cantina da nossa escola"
A cantina da nossa escola, na minha opinião, está a melhorar a quase todos os níveis.

No princípio do ano lectivo, a alimentação era bastante má, em qualidade e quantidade, a ponto de

os alunos não tirarem a senha para almoçar. A cantina estava quase sempre suja, com papéis e pão por todo o lado, a água das canecas entornada e as mesas todas molhadas. O barulho era imenso, mas sobre isto pouco se pode fazer para que mude!

Agora as coisas têm vindo a melhorar! Depois de muitas queixas, tanto dos alunos como dos encarregados de educação, a nossa cantina tem vindo a fazer progressos no sabor dos alimentos, na variedade e até nas sobremesas!

A alimentação melhorou, em qualidade mas em quantidade não!!! A limpeza dentro da cantina, acho que está a progredir, e na minha opinião, deve-se ao esforço dos alunos e

professores.

Uma coisa que ainda não mudou e que me incomoda, e certamente aos outros alunos, é o facto das funcionárias da cantina serem pouco simpáticas para nós, o que é bastante desagradável. Eu acho que elas têm muito trabalho e são poucas, por isso não têm paciência para nos aturar!

Para concluir, acho que os alunos e professores se têm esforçado para que o ambiente dentro da nossa escola seja cada vez melhor, para que possamos crescer e aprender de forma saudável, já que um dos temas abordados na disciplina de Ciências Naturais, no nono ano, é a saúde!

Diana Fernandes 9ºD

Porquê estudar sexualidade...

em ciências?

Todos os dias me olho ao espelho mas só vejo a parte exterior do meu corpo. E a parte interior, como posso eu conhecê-la?

A ciência pode "mostrar" e explicar como é o nosso corpo e como funciona.

E então a sexualidade? Porque é que somos menina ou menino? Como é que se dá a fecundação, o tal momento especial em que tudo começa!

Tudo tem uma resposta, e a ciência pode dar uma ajuda a perceber os segredos da vida.

Na disciplina de Ciências Naturais conhecemos o nosso corpo, sabemos um pouco mais sobre o ser humano.

Alem disto é na adolescência que a palavra sexualidade tem maior impacto, sendo normal que as escolas nos queiram ensinar a viver correctamente um momento de tantas mudanças como é a puberdade, onde damos os primeiros sinais de grandes transformações físicas, emocionais, sociais, etc.

Daniela, 9ºD

Um quebra cabeça só para os melhores!!!

Tenta resolver a seguinte situação:

A Maria e o João são dois irmãos gémeos que estudam na mesma escola, no nono ano. Todos os dias de manhã quando chegam à sua escola, os irmãos dirigem-se à máquina de alimentos para tomar o pequeno-almoço. O João bebe sempre um refrigerante e come um chocolate e, a Maria bebe um iogurte líquido e come um pão com queijo. Quase sempre o João tem fome antes do intervalo grande e a Maria até se esquece de lanchar a meio da manhã.

Porque será?



Menino ou Menina... Eis a questão!

Na fabrica de Espermatozoides... Finalmente livres!

Um pouco mais tarde, lá vão eles, todos atribulados, a subir a vagina e o útero... Já nas Trompas de Falópio...

Podemos saber se o bebé que vai nascer é menino ou menina: depende se o espermatozóide que conseguir entrar no óvulo possui o 23º cromossoma X ou Y!

Bolas

Todos os espermatozoides tentam entrar no Óvulo... mas só um consegue!

Eu e os meus amigos temos 23 cromossomas diferentes, o 23º pode ser X ou Y... Eu tenho o Y.

Bora lá malta!

Eu e as minhas irmãs Óvulo, temos também 23 cromossomas, mas o 23º é sempre X, e os outros são diferentes...

Eu sou X, por isso o bebé vai ser menina (XX), se entrar um espermatozóide Y seria um menino (XY).

Cláudia Lobo 9ºD

SE TENS VARIZES: MEXE-TE!

Varizes, são veias "inchadas" devido à má circulação do sangue, ou seja, ao mau funcionamento de uma estrutura que as veias possuem - as válvulas.

As válvulas permitem que a circulação do sangue se faça só num sentido. Na Fig. 2, a veia transporta sangue de baixo para cima (é o exemplo das pernas), as válvulas deixam subir o sangue e não deixam que ele desça.

Por vezes, as válvulas podem funcionar mal - não deixam passar o sangue, aí a veia fica "inchada". As veias que estão próximas da pele dão o aspecto que se vê na Fig. 1.

Muitas vezes as válvulas funcionam mal porque as pessoas estão o dia todo sentadas, ou de pé e paradas, dificultando a circulação do sangue. É o caso de idosos, de pessoas que trabalham em fabricas, ou secretárias. Fica com o meu conselho: Se não queres varizes mexe-te!

Adriano, 9º D

Emanuel Silva

Um globo de ouro em Lijó

Saúde, amizade e vitórias

Afinal tivemos um globo de ouro na nossa Escola!

Conversa sobre Saúde, Amizade e Vitória.

Lembram-se do Emanuel e o Fernando Silva, pois foi eles vieram mesmo à nossa escola. A conversa começou depois de lhes batermos palmas, fizemos-lhes muitas perguntas às quais responderam sem dificuldades e com essas perguntas eu realizei um artigo:

Pelo que o Fernando e o Emanuel disseram quase nunca têm tempo para sair com os amigos, dizem que a relação que eles têm não é como a que nós temos com os nossos. Dizem que os amigos nunca devem ser postos de lado, e também não existem só para ir ao cinema e às discotecas, mas sim para nos apoiarem nos bons e nos maus momentos.

Pelo que dizem é preciso



ter muita energia para o desporto que praticam, e é por isso que comem muita massa e muito arroz, porque têm muitos hidratos de carbono, que são uma boa fonte de energia. Disseram que o apoio dos pais e dos amigos é a melhor ajuda que pode existir para os incentivar a fazer qualquer coisa.

Nunca foram obrigados a praticar canoagem e as vitórias são o resultado de gostarem tanto deste desporto e o fazerem com prazer.

No discurso que fizeram sobre a saúde disseram que se quisermos ter uma vida saudável não podemos ter certos vícios, como o tabagismo, o alcoolismo e as drogas, temos que ter estilos de vida saudáveis: uma alimentação variada e equilibrada, exercício regular e muita higiene com o nosso corpo.

Fábio 9ºD

Obesidade e os factores que a provocam

A obesidade é uma doença actual, muito frequente nos dias que correm.

É caracterizada essencialmente por um aumento excessivo da gordura corporal, na maior parte das vezes provocada pela ingestão de alimentos em quantidades superiores às organicamente necessárias.

E para quê um texto tão grande a falar sobre esta doença, que já toda a gente conhece? Pois é, mas apesar de se falar muito nela, é uma doença mais complicada do que pensamos e há muitos factores que a podem causar, é de alguns deles que te vou falar...

Além da alimentação excessiva, factor conhecido por todos, outro igualmente importante é a actividade física, que sendo pouca, não ajuda a gastar as gorduras que se consomem, passando a haver um desequilíbrio entre gorduras consumidas e gorduras gastas.

O seu aparecimento também pode depender de ser homem ou mulher, ora repara: os homens, geralmente, têm mais massa muscular que as mulheres sendo que estas têm mais facilidade em se tornarem obesas. E um jovem tem menos tendência a ser obeso que um adulto porque para além de gastar mais energia na sua actividade física, também está em crescimento fazendo um melhor aproveitamento das gorduras que consome.

A hereditariedade é outro factor, ou seja, a obesidade é uma característica que passa de geração em geração, assim sendo, é mais provável uma pessoa ser obesa se houver outros casos de obesidade na família.

Mais complicado um pouco de perceber são

as perturbações ao nível do sistema nervoso, eu passo a explicar: o cérebro e responsável pelo que nós fazemos ou deixamos de fazer, ou melhor, o encéfalo (que é o conjunto de órgãos que temos na cabeça, onde se inclui o cérebro), por isso se houver qualquer problema na parte do encéfalo responsável pelo desejo de comer, vai descontrolar esse desejo podendo aumentá-lo exageradamente, originando a obesidade.

Há muitos mais factores, mas é importante que fale num outro: os hábitos sociais. Na sociedade em que vivemos, cada vez é mais frequente, inventarem-se coisas que por um lado são boas porque são chatativas para os jovens principalmente e que dão prazer, mas por outro lado são prejudiciais porque podem provocar doenças como a obesidade. Como exemplo disso temos os hambúrgueres que cada vez mais, são feitos com molhos e substâncias gordurosas, os computadores e as televisões que tornam a vida mais passiva e que tira aos jovens e também aos adultos tempo para praticarem actividades físicas ao ar livre que são muito mais saudáveis.

Tudo isto só para explicar que nos podemos ter uma vida mais saudável sem estes problemas, basta para isso nos sabermos e querermos escolher o que é melhor para nós.

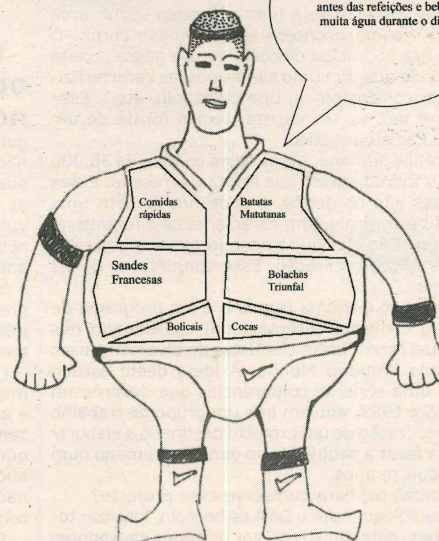
Por tudo isto acho que devemos pensar um bocadinho mais sobre as nossas atitudes para que possamos ter uma boa saúde, que nos proporcione uma vida feliz.

Moral da história: a nossa saúde somos nós que a fazemos pelos hábitos que temos.

Carina Teixeira, N° 6, 9º A

Eis o que podes comer para seres um obeso

Se não quiseres ser como eu, muda os teus hábitos alimentares... Começa por comer sopa antes das refeições e beber muita água durante o dia!



Ah! Já agora, se fores amigo deste rapaz, aconselha-o a fazer muito exercício físico

Fábio e Bernardo, 9ºD

Em nome da Saúde e Bem-Estar!

“Ciências da Moda” estudadas também por nós!!!



O que nos contam a Andreia, a Mariana e Daniela do 9ºD » Nós estudamos um tema que se chama clonagem.

Alguma vez ouviste falar sobre isto?

Ultimamente todos nós, ouvimos falar na televisão, do caso da ovelha Doly, dos problemas que se levantam quando estes cientistas falam em clonar pessoas, quisemos perceber isto melhor e fomos pesquisar.

Soubemos então que afinal a clonagem existe há milhões de anos na

natureza, por exemplo: quando um galho de uma árvore parte e depois é plantado novamente, nascendo uma nova árvore, isto é clonagem.

Os cientistas, desde há algum tempo, que tentam desenvolver técnicas laboratoriais que permitam clonar artificialmente organismos (que é como quem diz: copiar seres vivos), principalmente animais, a partir das suas células. Para saberes como vem dar uma vista de olhos ao nosso blog.

Deixamos-te a nossa opinião sobre a Clonagem! Nós só concordamos com a clonagem se ela for

benéfica para a sociedade. Quando os cientistas querem clonar algumas células humanas para curar doenças como parkinson, paralisia, diabetes, etc. que até agora são incuráveis. Achamos que se deve continuar a desenvolver este método se ele for um passo importante na ciência e saúde a nível mundial.

Mas nem tudo é bom, discordamos totalmente se a clonagem for para atingir fama ou para algumas pessoas beneficiarem economicamente. Também discordamos se existir clonagem para criar “dez pessoas iguais a nós” apenas por

Os alunos do nono ano, andaram a pesquisar temas actuais ligados à genética - uma ciência que nos dias de hoje se discute muito. É nas notícias que abrem jornais e nos telejornais, nas conversas de café, nos debates políticos, nos sites e chats da Internet e também nas salas de aula.

A escola E.B. 2,3 de Lijó não é excepção... por isso, os alunos do nono ano resolveram saber um pouco mais sobre o assunto e publicar os seus conhecimentos num Blog.

E querem despertar em ti a curiosidade para estes temas.

Vai espreitar os seus blogs...ao alcance de um clique na Internet...

Fica com um gostinho do que lá podes encontrar!

capricho, ou porque, o nosso animal de estimação vai morrer e nós “não conseguimos viver sem ele”.

E tu, o que achas disto tudo!

Consulta o nosso blog e vem conhecer melhor o nosso trabalho...

É fácil: na net escreve: WWW.paginados27.blogs.sapo.pt

Estamos à tua espera: deixa o teu comentário.

WWW.dinamikos.blogs.sapo.pt

www.oblogdo9b.blogspot.com

WWW.paginados27.blogs.sapo.pt

O que nos contam a Cláudia, o Bernardo, o Hélder e o João do 9ºD

» O nosso trabalho é sobre o Projecto do Genoma Humano, alguma vez ouviste falar nele? Para perceberes este Projecto é preciso perceberes o Genoma Humano mas para isso vamos com calma- segue o nosso raciocínio:

Todos os seres vivos, seja o homem ou a alface, são formados por células, e todas as células têm um centro de controlo chamado núcleo. Dentro dele, está a receita dos seres vivos, que são as longas moléculas de ácido desoxirribonucléico (que palavrão!), simplificando fica DNA (assim é mais fácil e mais conhecido).

Por exemplo: o pão é composto por vários ingredientes. Para que este seja feito é preciso seguir uma receita. O mesmo acontece com o nosso corpo. O DNA, que fica no núcleo das células, é a nossa receita química. É ele que diz como são as nossas características (altura, cor dos olhos, tipo de cabelo, etc.). Essa receita, em vez de ser escrita, tem a forma de um código - o código genético.

Numa célula humana, esse código contém de 50.000 a 100.000 “ingredientes” que formam a receita. Esses ingredientes são os genes, e cada um contém uma informação e controla uma característica diferente no nosso corpo. São eles que transmitem as características de geração em geração. Esse conjunto de genes é o genoma.

O Projecto do Genoma Humano é um programa de cooperação científica internacional coordenado nos EUA, do qual fazem parte cientistas de diversos países do chamado Primeiro Mundo. A ideia deste estudo surgiu de uma série de conferências que decorreram entre 1985 e 1987, ano em que um grupo de trabalho propôs a realização de um projecto destinado a elaborar o mapa e a fazer a sequência do genoma humano num prazo de quinze anos.

E perguntas tu: Para que serve esse projecto? Serve para sequenciar o DNA do homem, localizar todos os genes, detectar e localizar os genes causadores de doenças hereditárias, curar doenças e desenvolver remédios.

De uma maneira geral é isto... Se quiseres saber um pouco mais - vem ao nosso blog!



O Bernardo deixa aqui a sua opinião sobre o Projecto Genoma Humano»

“Eu acho que o projecto genoma humano tem as suas vantagens, mas como não poderia deixar de ser também tem coisas menos boas. O projecto é bom porque permite saber quais as doenças às quais as pessoas podem estar mais vulneráveis ou não. E descobrindo isso antes de uma pessoa ter uma determinada doença e até mesmo antes de uma pessoa nascer faz com que seja possível a criação de medicamentos ou vacinas para curar ou prevenir as mesmas. Através do Projecto genoma humano também se pode saber se o feto eventualmente tem más formações ou deficiências.

Mas a parte negativa do projecto é que ele fica muito caro e só será acessível às pessoas mais ricas; e as pessoas de algumas doenças que os filhos possam ter (antes destes nascerem) podem não querer que eles cheguem a vir ao mundo e podem aderir ao aborto. No caso dos adultos eles podem ser discriminados ou mesmo isolarem-se do resto da sociedade com vergonha.”

Consulta o nosso blog e vem conhecer a opinião do Hélder, da Cláudia e do João.

Já agora deixa o teu comentário...é fácil só tens de escrever no motor de busca da Internet: WWW.paginados27.blogs.sapo.pt

Vai uma Sopinha?

C	S	U	D	G	G	S	H	E	E	E	H	T	I	Q	W	
I	P	0	L	U	I	Ç	Ã	o	S	T	T	E	r	R	A	
ê	L	E	L	U	I	Ç	A	0	T	H	Y	Y	U	I	H	
N	J	K	L	C	Z	X	C	V	R	V	v	M	N	Q	E	
C	R	P	0	L	U	I	E	D	A	d	i	S	E	V	0	
i	L	E	I	T	E	c	C	D	P	E	I	X	E	I		
A	n	o	R	e	x	i	a	G	A	G	H	H	J	K		
s	E	c	T	Y	U	I	0	r	P	R	P	P	A	E	a	
N	F	0	D	G	A	N	H	C	M	J	I	M	C	J	I	
A	J	L	J	G	I	V	B	H	L	A	S	E	K	J	O	
T	D	A	D	F	F	A	S	T	F	0	0	D	A	L	e	
u	E	d	a	d	i	s	E	B	o	C	S	F	K	D	F	S
r	U	A	G	c	S	S	s	S	F	K	H	J	K	E		
a	S	L	0	w	F	0	0	D	L	F	D	H	C	C	S	
i	Á	r	I	e	V	A	S	e	T	E	B	A	i	D	S	
s	r	g	h	j	k	l	q	m	o	d	s	z	g	e	a	

- 1- Tipo de alimentação desequilibrada que prejudica a saúde, vinda dos EUA;
- 2- Alimento que os alunos da nossa escola comem pouco, mas que faz bem à saúde;
- 3- Perturbação hormonal que provoca o aumento de açúcar no sangue;
- 4- Doença dentária provocada pela falta de higiene oral;
- 5- Desequilíbrio entre a ingestão de alimentos e o gasto energético;
- 6- Transtorno alimentar causado por uma obsessão de magreza e o medo de engordar;
- 7- Perturbação ambiental causada pelo Homem que prejudica muito a saúde;
- 8 - Planeta que reúne condições onde a vida, tal qual a conhecemos, é possível;
- 9- Disciplina onde podes compreender como é o nosso corpo e o nosso planeta;
- 10- Lugar onde podes aprender muitas coisas novas.

As cozinheiras: Andreia e Mariana, 9ºD

com a sensação de fome. aparelho digestivo destes alimentos é mais rápido, ficando mais depressa absorvido e um refrigerante logo após a ingestão sobretudo como um chocolate e um refrigerante logo após a ingestão sobretudo de O João, por sua vez, não tem cuidado nenhum com a sua alimentação, quando ele a Maria tem uma sensação de saciedade, (mas tem fome) durante mais tempo, por todo o corpo até chegar a todas as células onde são usados, (substâncias mais simples), para que possam ser absorvidas para o sangue e viajar (nosso organismo tem de transformar esses alimentos em nutrientes, processo digestivo). Ora, os alimentos que ela come têm uma digestão mais demorada transformando-os ao longo do seu aparelho digestivo, que se chamam nutrientes. Os alimentos que a Maria consome ao pequeno-almoço vão sofrer a alimentação. O estilo de vida saudável, faz exercício físico regularmente e cuida da sua saúde. Slogos de Quebra-Cabeças: A Maria é uma jovem preocupada com a sua saúde. Politécnico: Tera; Ciências Naturais; Escola. Politécnico da sonda: FastFood, Peixe; Diabetes, Carne; Obesidade; Anorexia;

Saúde -



Promove-se não se ganha...

Prof. Joaquim Alves

A promoção da saúde é definida como o processo de capacitar as pessoas a aumentar o seu autocontrolo e a promover a sua saúde. Para alcançar um estado de completo bem-estar físico, mental e social, um indivíduo ou um grupo deve ser capaz de identificar e de realizar as suas aspirações, satisfazer as suas necessidades, mudar e adaptar-se ao seu meio. A saúde é, portanto, vista como um recurso para o dia a dia da vida, e não como um objectivo de vida. A saúde é um conceito positivo, enfatizando os recursos sociais e pessoais, bem como as capacidades físicas. Portanto, a promoção da saúde não é apenas responsabilidade do sector da saúde, mas vai para além de estilos de vida saudáveis até atingir um bem-estar permanente.

O cumprimento destes pré-requisitos e destas acções exige um compromisso de todos os intervenientes na promoção da saúde em respeito ao modelo salutogénico (saúde-prevenção), envolvendo estruturas locais, regionais, nacionais e internacionais de base governamental ou não governamental.

Os ganhos em saúde efectivos só se alcançam com uma política que vá além dos cuidados de saúde, sendo os esforços em promoção da saúde fundamentais atingir um nível de saúde elevado.

A promoção da saúde não é só dependente dos governos. Ela passa de uma forma profunda pelos interesses económicos e corporativos de cada sociedade.

Em termos de Saúde, o termo ambiente promotor de saúde diz respeito aos aspectos físicos e sociais de tudo que nos rodeia. Engloba o sítio onde as pessoas vivem, a sua comunidade local, a sua casa, o local de trabalho e onde passam os seus



tempos livres.

Estes ambientes permitem que as pessoas potenciem todas as suas capacidades e desenvolvam a sua auto-confiança.

Os temas da saúde, do ambiente e do desenvolvimento humano não podem ser analisados separadamente.

Acções para a Promoção da Saúde no século XXI:

1 - Investimento e acção - a Promoção da Saúde constitui um investimento chave: por a saúde constituir um direito básico essencial para o desenvolvimento social e económico, sendo um processo capacitador para as pessoas incrementarem e melhorarem a sua saúde;

2 - Determinantes da saúde - novos desafios a enfrentar: as tendências demográficas como a urbanização, o aumento da população idosa e a elevada prevalência de doenças crónicas; as alterações sociais, comportamentais e biológicas, como por exemplo, o aumento

do sedentarismo, a resistência aos antibióticos e outros medicamentos, o abuso de drogas, a violência civil e doméstica, que ameaçam a saúde e o bem-estar das pessoas; as novas e re-emergentes doenças infecciosas; o reconhecimento dos problemas da saúde mental e os factores transnacionais como a economia global, mercados financeiros e comércio, elevado acesso aos media e tecnologia de comunicação.

Não oferece, hoje, grande discussão, a importância da actividade física e desportiva para o incremento da qualidade de vida do indivíduo e da sociedade.

Agora já sabes, a saúde é um estado que se promove continuamente, não é determinado geneticamente. Procura um estilo de vida activo com uma boa alimentação. Se o fizeres todos os dias, vais ver, aumentarás o teu rendimento em todas as tarefas quotidianas e serás uma pessoa mais equilibrada emocionalmente.

Começa já, hoje.

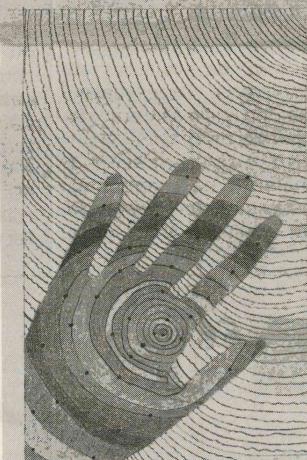
Exposição de trabalhos de Educação Visual



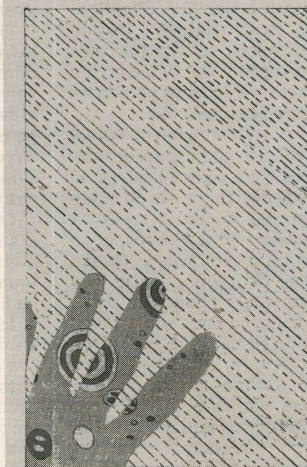
Rafael, 7º F



Fábio, 7º F



Cátia Raquel, 7º B



Andreia, 7º C

A violência no desporto

José Francisco, 8º B

O desporto é fonte de muita violência causada pela emoção provocada nos adeptos, sendo que, um dos grandes exemplos a nível mundial é a Inglaterra, país reconhecido pelas rebeldes claques de apoio, que defendem a cor dos seus clubes e respectiva selecção. Os hooligans são pessoas que vivem para semear o terror nos estádios. Nos anos 70 e 80, a Inglaterra eram um país onde jogo sim, jogo não, havia pancada. Nos últimos tempos a federação inglesa tomou medidas para prevenir estes incidentes, que fazem com que o futebol inglês seja um dos mais conceituados do mundo. Hoje em dia, talvez o futebol

mais violento, seja o grego.

No desporto, não são só os adeptos que são violentos, é pena mas os ídolos dos miúdos também se portam mal. É o caso de Eric Cantona, mítico número 7 do Manchester United, que num jogo após ter sido substituído, enquanto se dirigia para o balneário, um adepto insultou-o e ele reagiu mal pontapeando-o na zona peitoral, tendo sido sancionado com um ano fora dos relvados. Há outros casos que se foram revelando ao longo da história do desporto, e infelizmente em Portugal. Recordam-se da novela João Pinto e Paulinho Santos que já teve consequências como a do maxilar

de João Pinto partido, entre outras. Mais recente, foi aquela triste figura que fizeram Zahovic e João Pinto, num Benfica - Sporting, no estádio nacional.

E porque o desporto não é só futebol, lembro que na NBA, maior competição de basquetebol do mundo, passou-se uma cena pouco vista nos EUA, os adeptos começaram a pancada com os jogadores.

O desporto não é violência (à excepção das artes marciais). Veja-se o exemplo do «jogos a feijões», em que reina o espectáculo e a boa disposição.



Rui Jorge Múrias falou-nos das suas preocupações

Como vai a Associação de pais

Uma escola é um espaço de aprendizagem, onde todos que devem ter uma participação activa. Alunos, pais e professores não podem descurar a qualidade do ensino. Múrias, é o presidente a Associação de Pais da Escola EB 2,3 de Lijó. À conversa com o clube de jornalismo explicou-nos como funciona esta entidade: "todos os anos há eleições. O grupo deste ano está muito participativo e tem mostrado interesse. Sabemos de alguns problemas e interessamo-nos em resolvê-los. Como associação, ainda não é o que pretendíamos, sobretudo quando falamos da participação dos pais. Só aparecem às reuniões pouco mais de uma centena de pais". Na sua relação com a escola, o presidente desta associação refere que tem "algum diálogo com os órgãos de gestão, representação do Conselho Pedagógico e está a par dos assuntos que se passam, de projectos ou problemas". Acrescentou que "no início a interacção era mais difícil".

No que concerne a dinâmicas há a referir as Festas de Natal e Festas de Fim de ano lectivo, neste



"Queremos uma escola de qualidade"

momento "colaboramos com as visitas de estudo subsidiando alunos que não as possam suportar, temos reuniões mensais e uma geral por ano". De resto, "vamos tentando colaborar nos projectos da escola sempre que somos

solicitados e propondo outros - veja-se a preocupação com o recreio da escola".

Sobre a possibilidade de uma Associação do Agrupamento, Múrias explica que "Implicava mudar estatutos, mas há que camin-

har para isso". Sugeriu que funcionasse com "um presidente e com delegados nas escolas primárias".

Quanto à sua permanência na direcção da Associação, Múrias explica que já teve uma filha na escola. Nessa altura esteve na ori-

gem da Associação e que assumiu os seus destinos. Actualmente, "os estatutos permitem que continue à frente e faz sentido já que se deve dar continuidade a um projecto. Porque continuamos com a mesma vontade de colaborar é que a Assembleia Geral decidiu que eu ficasse à frente dos destinos desta associação".

Por fim, o presidente da Associação de Pais sugeriu que os professores devem "responsabilizar mais os alunos, que a escola deve procurar ter mais actividades de complemento curricular, bem como aulas de substituição quando o professor da disciplina não esteja e os pais devem preocupar-se mais pela situação escolar dos seus filhos". Acrescentou que a associação luta todos os anos "pela qualidade da cantina e o mesmo em relação aos transportes e quanto aos espaços verdes já é uma luta ganha". A associação pode interagir muito mais, colaborar, mas os associados têm que contribuir mais com a sua participação: "Só assim poderemos construir uma escola de qualidade".

Clube de jornalismo

"Os jovens são o futuro de"

1. Como se dá a vossa ligação à cidade de Barcelos?

Fernando Reis: A minha ligação à cidade é uma ligação muito natural, já que aqui nasci, foi em Barcelos que cresci e estudei, e só me ausentei a espaços para fazer o curso de medicina.

Após a conclusão do curso, fui médico no hospital de Barcelos e em alguns centros de saúde das freguesias do nosso concelho. Dessa experiência guardo boas recordações e muitas amizades. Quase todos os meus doentes são hoje meus amigos e ainda os conheço um a um. Após a minha eleição para presidente da Câmara, a minha relação com Barcelos passou a ser de outra natureza, mas é com muito gosto que exerço este cargo, tentando sempre responder ao que os barcelenses esperam de mim, não defrau-

dando a sua confiança.

2. Quais as principais linhas de orientação do vosso mandato?

FR: A Câmara de Barcelos tem apostado sobretudo numa estratégia de desenvolvimento da qualidade de vida das pessoas, porque pensamos que, antes de mais, é preciso responder às necessidades básicas dos nossos municípios.

Os investimentos em água e saneamento são para nós indiscutíveis e prioritários. Igualmente apostamos muito na Educação.

Estamos também atentos ao desenvolvimento da pessoa humana enquanto ser integral, pelo que privilegiamos o fomento da prática desportiva, tentando combater alguns dos flagelos que afectam a nossa Juventude.

Ainda a pensar na digni-

dade da pessoa humana, privilegiamos na Acção Social, uma componente muito forte de ajuda às famílias carenciadas, nomeadamente, no apoio a obras de casas degradadas e na comparticipação da renda de casa. Ao todo, só no último ano, ajudámos cerca de 400 famílias.

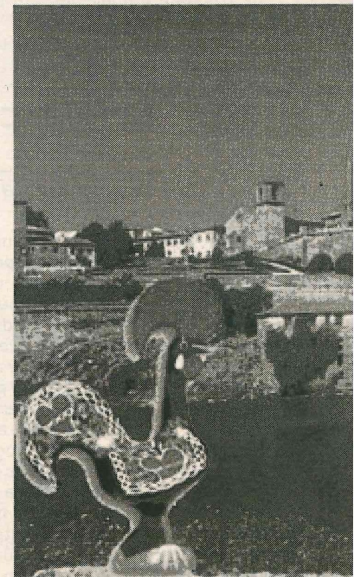
Também temos uma preocupação fundamental com as políticas ambientais, quer nas áreas do tratamento dos resíduos e despoluição, quer na vertente da sensibilização e educação ambientais.

3. Fala-se da falta de projectos na área do turismo. Como comenta?

FR: Ainda bem que me coloca essa questão, porque permite esclarecer algumas confusões ou dúvidas sobre esta matéria. A questão dos projectos turísticos é uma questão eminentemente rela-

cionada com o investimento privado. Construir unidades hoteleiras, casas de turismo de habitação ou em espaço rural, eventualmente campos de golfe para exploração turística, não é uma competência das Câmaras municipais, nem deverá sê-lo nunca. Esse é um campo de actuação dos investidores e agentes da indústria do turismo. E nesse aspecto, Barcelos, nos últimos tempos tem conhecido algum desenvolvimento substancial na abertura de novas unidades de turismo em espaço rural, um novo hotel e uma nova albergaria, que redimensionaram por completo a oferta de alojamento de Barcelos. Neste momento, existem já no nosso Concelho, 16 unidades de turismo no espaço rural, três residenciais, um hotel de 3 três estrelas e uma albergaria.

No que às Câmaras diz res-





Paulo Sampaio, presidente do Conselho Executivo, à conversa com os alunos

Alunos são a medula da escola

O professor Paulo Sampaio cumpre um mandato à frente dos destinos desta escola. Convidámo-lo para nos dar algumas respostas e conversar connosco numa aula de Área de Projecto.

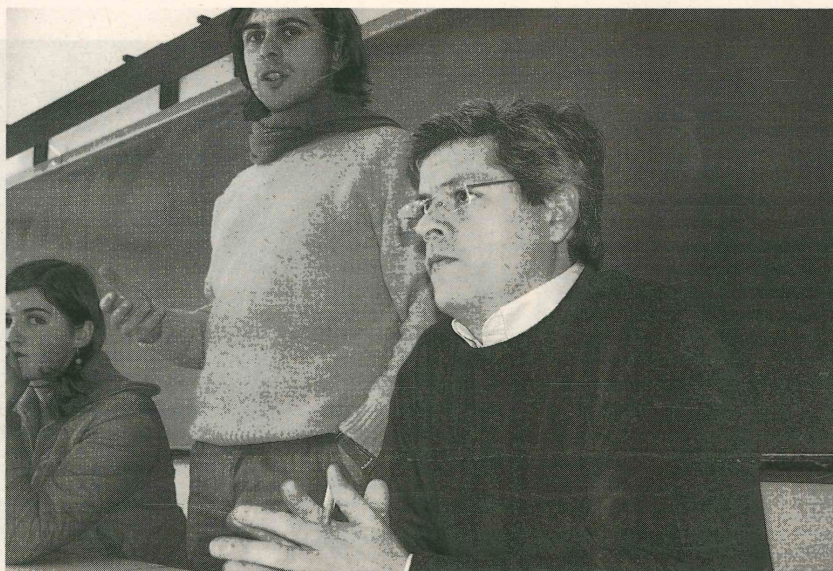
P - Como é que de professor passou a P.C.E?

Paulo Sampaio: Como sabeis as escolas são geridas por professores. Para se ser PCE há que obedecer às normas que a lei determina como por exemplo: ser professor do Quadro de nomeação definitiva e ter formação ou experiência em cargos de gestão. Como eu reunia essas condições e gosto de novos desafios candidatei-me e fui eleito. A partir daí tenho tentado, junto com a minha equipe de trabalho, gerir o Agrupamento tendo sempre em conta que estamos a trabalhar para o bem de uma comunidade da qual vocês são a parte mais importante.

P - Não tem saudade de dar aulas?

PS: Claro. Tirei um curso para "dar aulas" e sempre foi essa a minha ambição mas como já vos disse gosto de novos desafios e, além disso, ser PCE é um trabalho que diariamente me permite estar em contacto com a realidade do ensaio.

P - Quais foram as



dificuldades que encontrou quando começou a trabalhar no Órgão de Gestão?

PS: Quando concorri a este cargo tinha a noção que iria ter dificuldades, estava consciente disso. Por vezes há que tomar decisões menos "populares" para o bom funcionamento do Agrupamento; tem que se ter pleno conhecimento das leis; em suma tem que se ter consciências das responsabilidades e disso eu tenho!

P - Este cargo alterou a sua vida? Que impacto teve nas pessoas que o rodeiam (familiares e amigos)?

PS: Claro que a minha vida foi alterada principalmente em questão de horários. Fiquei com menos tempo para a minha família, os amigos. Passei a viver em função da escola e não a escola em função de mim. Aliás só assim o entendo e só assim poderei realizar o projecto a que me propus.

P - Como lida com as críticas que os alunos lhe dirigem?

PS: As críticas quando construtivas são saudáveis e desejáveis. Quanto às outras, e devido ao cargo que ocupo, são normais mas não aceitáveis. Mas ainda bem que elas existem pois é sinal que ninguém está indiferente ao trabalho que se realiza. Alias, deixei-me dizer-vos que aceito as vossas críticas desde que sejam fundamentadas e com con-

teúdo.

P - O que pensa desta escola?

PS: É a Escola que temos e que tentamos melhorar a cada dia que passa. Claro que para ser cada vez melhor é preciso todos trabalharmos e isso começa por vós. São vocês a "medula" da Escola. São vocês a "cara" do sucesso ou insucesso da Escola e, se vos esforçardes tenho a certeza que ireis contribuir para a abolição do insucesso que actualmente existe. Pela nossa parte estamos cá para fazer o melhor.

A nível de instalações é uma escola confortável sem problemas de maior.

P - Vai continuar à frente da escola? Por quanto tempo?

Fui eleito por um mandato de três anos que termina em Maio desde ano. É minha vontade continuar mais um mandato ate porque gostaria de completar o trabalho iniciado, mas o futuro a Deus pertence...

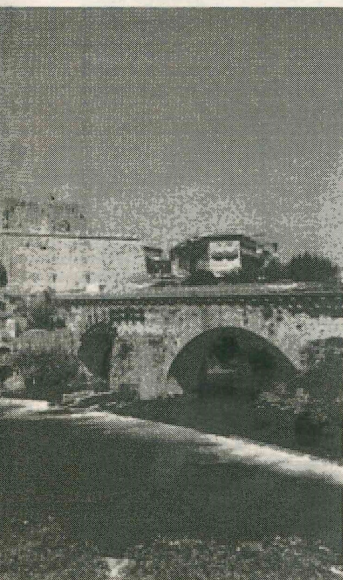
P - Qual a sua opinião sobre os exames de 9ºAno?

PS: Acho muito bem e penso que qualquer um de vós que assume as suas responsabilidades de estudante pensará o mesmo.

Por Sofia e Tiago, 9ºB

o concelho"

- explica Fernando Reis, presidente da Câmara Municipal de Barcelos



peito, temos tentado atrair para Barcelos cada vez maior número de turistas, de forma a potenciar todas as capacidades económicas que daí resultem.

Assim, através dos nossos Serviços do Turismo temos realizado, ao longo dos tempos, projectos de dinamização e valorização do Centro Histórico, das potencialidades paisagísticas e monumentais do Concelho, projectos esses suportados em acções estratégicas de promoção e divulgação dos nossos produtos turísticos, junto dos mercados emissores, ou junto do TRADE em geral, em feiras e certames especializados.

É essa acção que nos compete fazer e que tem permitido verificar que Barcelos recebe cada vez mais turistas.

4. Como define a população do concelho?

FR: Os barcelenses são pessoas trabalhadoras, honestas e acolhedoras, aliás, características comuns à grande maioria da população portuguesa. Além disso, temos também uma característica que nos marca profundamente, que é o apego e o amor à terra onde nascemos. Essa é uma marca muito nossa!

5. Na área da Educação, o que se tem feito?

FR: Barcelos possui uma rede escolar muito significativa, que, em termos gerais, responde às necessidades do Concelho. Em termos de parque escolar do ensino básico, a cobertura corresponde à procura e quanto à rede do pré-primário, estamos também praticamente com uma cobertura a 100 por cento, isto após a Câmara Municipal ter feito avultados investimentos financeiros, nos

últimos anos.

Os jovens são o futuro do nosso concelho e do nosso país. Ao nível do pré-primário fizemos um esforço financeiro muito importante, que nos permite ter 121 salas de aula que acolhem 2520 crianças. Continuamos, no entanto, o esforço de construção e melhoramento de mais jardins de infância.

No Ensino Básico estudam 6715 alunos. Pensando no seu futuro e no seu desenvolvimento integral, estamos a finalizar a entrega de 319 computadores ligados à internet, o que dá uma média de um computador por cada sala de aula. Apoiamos também as actividades extracurriculares, assim como o fornecimento de 4000 refeições/dia. De qualquer forma, vamos continuar a considerar como objectivo estratégico o investimento, quer em novos

equipamentos, quer em beneficiação e ampliação do parque escolar. A educação e a instrução escolar são dois factores essenciais para o desenvolvimento dos nossos jovens e, por conseguinte, para o desenvolvimento do concelho e do país.

Além das infra-estruturas, temos implementado um programa de apoios bem definido, que contempla actividades lectivas e actividades extracurriculares. Também apoiámos a actividade de educação física, nomeadamente com preços sociais nas piscinas, bem como financiamos os encargos com prolongamento de horários.

Trabalho elaborado por Ana Miranda e Ângela Fernandes, no âmbito da disciplina de Área de Projecto, 9º B

■ :: a Paixão pelo teatro



Fátima Gonçalves e Jacinta Correia, 9B

Desde a antiguidade o teatro está presente na vida das pessoas. A comédia e a tragédia surgiram como duas grandes formas de retratar a existência humana, por um lado os obstáculos e por outro a forma de encarar a vida com inspiração.

Fazendo parte do nosso projecto curricular, o Teatro é uma referência cultural na cidade de Barcelos. Fomos ao encontro do Professor José Fernandes que nos falou um pouco da sua paixão, tendo despertado assim a disciplina de teatro na escola, que, prontamente foi bem aceite. Esta disciplina não tem como objectivo formar actores mas desenvolver capacidades de interacção.

Abrem-se as cortinas, ali está o público. Aqueles nervos miúdos, "pernas a tremer", mas ao mesmo tempo um prazer de ali estar. Assim comecei a vida deste professor, com um pequeno papel numa peça que se intitulava "Matei o meu Filho". Depois disso, tudo foi mais fácil. Quando veio para Carapeços, terra onde reside, convidou por um grupo de jovens que já existia a formar um grupo de teatro. Esse grupo tem por nome T.P.C. (Teatro Popular de Carapeços). Desde então já surgiu o TPCzinho que está ligado aos mais novos. Este grupo de teatro já tem no seu repertório várias peças tendo em cena uma peça "Falar Verdade a Mentir" e "Poemas com/de/sem Amor".

A preparação de uma peça exige



grande esforço por parte dos actores sendo eles amadores, porque como se sabe têm vida profissional e familiar; "mais importante do que ser um bom actor é preciso ter gosto pelo que se faz", sendo mais fundamental um actor empenhado em vez de um actor excelente.

Para se manter um grupo de teatro é preciso ultrapassar algumas dificuldades, tais como financeiras, sendo uma companhia de teatro amador não

têm muitos recursos, mas contudo há sempre quem esteja disposto a ajudar estas iniciativas para a promoção da cultura, por exemplo a "ACDC - Associação Cultural Desportiva de Carapeços, Câmara Municipal de Barcelos e Junta de Freguesia".

Este grupo está a preparar uma nova peça chamada "Maluquinha de Arroios" que deve estrear em meados de Julho.

Entre os alunos já encontrou "bons

actores". Ao fim deste tempo como professor de teatro explicou-nos que "o saldo é positivo" e está a pensar em "juntar a matemática com o teatro - meteatreando".

Fica-nos o desejo de os ver em palco. ... o público de pé bate palmas; os actores sorridentes dão por cumprida mais uma iniciativa, a expressão de um trabalho apresentado com paixão... as cortinas fecham-se.

■ Mónica Rego :: Sempre a xutar

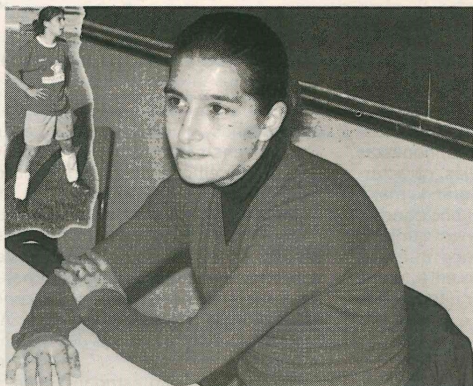
Mónica Rego, é uma barcelense, que venceu recentemente um concurso de televisão. Mais conhecida por Ki, ela foi uma finalista no concurso "Soccastars" da RTP.

Convidada pelo nosso grupo, antevendo a sua ida para os Estados Unidos da América, Mónica Rego explicou-nos que a iniciativa de participar no concurso foi ideia do seu namorado Tinoco, também ele finalista do concurso.

"Drible, velocidade, remate e concentração" constituíram os testes de selecção de que a destacaram entre cinco mil candidatas. Confessa

que os jogos amadores que realizava numa equipa local tinham sido a rampa de um sucesso que prometia mais. Confessou que fez muitos amigos e que vê-los serem desclassificados a faziam ficar triste.

Xuto a xuto, a Ki ganhou asas para a vitória e lá conseguiu a taça tão esperada: um curso de futebol feminino nos Estados Unidos da América. "Tecnicamente as portuguesas são melhores, mas fisicamente as americanas superam tudo", explicou-nos. Voltou, poucos dias depois a Portugal, pois os cortes orçamentais nos USA, devido à guerra do Iraque, obrigavam os clubes de



futebol, femininos a fechar as portas.

É já uma referência no futebol feminino em Portugal, embora esta modalidade não seja muito promovida pelas entidades competentes. Assim, surpreendeu-nos dizendo que não iria seguir esta carreira mas a de ser especializar na área de línguas estrangeiras. Confessou, para nosso espanto, que os estudos são muito mais importantes e exemplificou que a carreira de futebolista e que muitas das suas colegas tinham ficado pelo caminho pois não tinham qualificações.

Por Vasco Figueiredo e César Miranda

■ Alfredo Braga :: Um árbitro profissional

Natural de Salvador do Campo, Alfredo Braga é árbitro de futebol profissional. Pela sua dedicação à arbitragem, consideramos que seria bom conhecer a sua carreira até porque de uma forma geral, não nos parecem ser muito bem acompanhadas. Começou nos distritais, depois de ter tirado o curso de árbitro na Associação de Futebol de Braga em 1990.

Quando ao curso em geral, explicou-nos que o processo de inscrição foi muito fácil e que o curso foi acessível. No que diz respeito a esta área "não há grandes dificuldades a quem queira prosseguir uma carreira profissional", acrescentou.

Ao nível do carreira "os problemas acabam por surgir com a sua normalidade".

Salientou-nos que nos distritais os problemas são menores, já que os nacionais a competição é muito maior. Vê o futebol e a arbitragem portuguesa como muito difícil principalmente para os árbitros e que estão a passar um momento de alguma instabilidade.

Ele diz que tudo aconteceu por acaso, por intermédio de um amigo que o desafiou a tirar o curso. Quando erra algum lance, admite-o, mas tenta não pensar muito e se realmente sabe que erro faz o seu melhor para não o voltar a fazer.

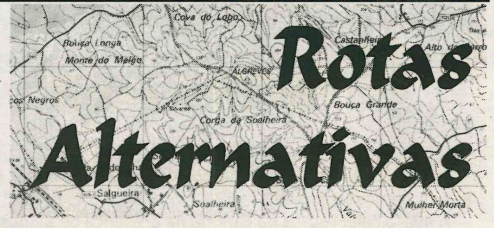
Considera que é uma carreira estável e que, em como todas as áreas é preciso muita vontade para a levar avante.

No seu currículo constam várias arbitragens na distrital de Braga, mas destaca-se com alguns jogos realizados na super liga. Por Joaquim Coutada e Rui Braga



Monumento com forno de Galegos de Santa Maria

:: Prof. Alberto Costa



A nossa rota alternativa de hoje tem, como principal ponto de interesse, um Monumento Nacional: **o monumento com forno de Galegos Santa Maria**. No entanto, por forma a valorizar a nossa saída, resolvemos enriquecê-la com outros dois lugares: um de grande valor arqueológico, **o povoado do Monte do Facho**; o outro de grande valor natural, **o sobreiro secular de Roriz**.

Tomando, como ponto de partida, a nossa escola, segue para nascente, até à estrada nacional e vira à esquerda, em direcção a Ponte de Lima, junto à Texmin. 500 metros depois, vira à direita na direcção de **TERMAS DO EIROGO/GALEGOS (S. MARIA)**. 800 metros depois, junto às termas do Eirogo, segue pela estrada da esquerda. Decorridos 700 metros, vira à esquerda, passando em frente de uma urbanização de casas novas geminadas. 200 metros à esquerda e decorridos 250 metros vira, novamente, logo a seguir à capelinha. 400 metros depois, vira à direita e 50 metros à frente, na bifurcação, segue pela esquerda. Percorridos 450 metros encontrarás um caminho, do lado esquerdo, que entra pela mata dentro. Entra neste caminho e 100 metros depois, do lado direito, encontrarás o monumento com forno de galegos santa Maria.

O primeiro ponto de paragem da nossa viagem de hoje é um monumento de valor incalculável, como atesta a sua classificação como Monumento Nacional desde 3 de Janeiro de 1986. Foi descoberto, acidentalmente, em 1978, por pessoas que trabalhavam no local, encontrando-se hoje completamente ao abandono.

Trata-se de um balneário castrejo, que fazia parte de um pequeno povoado que existiu na zona. Foi construído pelos romanos, que, como sabes, estiveram entre nós, há muitos séculos atrás. Estes balneários eram constituídos por um forno, e por mais dois compartimentos: uma zona fria e uma zona quente, ou seja, aquilo que hoje conhecemos por sauna. Tratavam-se bem, estes romanos!

Após visitar este lugar, volta novamente à estrada que te trouxe até aqui, continua a segui-la e 700 metros depois vira à esquerda. 100 metros depois, junto ao lavadouro público, segue pela estrada do meio e continua até encontrares um entroncamento, 150 metros adiante. Aqui vira à esquerda e segue até ao cruzamento que se encontra 50 metros depois. Neste cruzamento, não vires para lado nenhum. Segue em

frente e após 1600 metros o estradão bifurca. Segue pela esquerda e em pouco tempo estarás no topo do Monte do Facho.

É um local muito bonito, ideal para umas horas bem passadas, à sombra das velhas árvores. É um sítio muito conhecido, onde existe, além da capela de N^a S^a do Facho, um padrão comemorativo da restauração da independência de Portugal.

Mas o que realmente queremos realçar hoje é o menos conhecido e, porventura, o mais importante. É que neste local existiu, à vários milhares de anos, um povoado.

Deste podes apenas ver as ruínas: muita pedra miúda dispersa por todo o recinto. Nas traseiras da capela, a cerca de 50 metros de distância desta, junto a umas mesas de pedra para merendas, podes observar os alicerces de uma casa rectangular. Observam-se, ainda os vários taludes que defendiam o povoado dos possíveis invasores. São as rampas em terra, que circundam o povoado, organizando-se como círculos concêntricos à volta do topo do monte. No cimo de cada talude existia, normalmente, uma forte muralha

Podes regressar atrás no tempo e imaginar, o topo do monte cheio de casas em pedra, cobertas de colmo, rodeado de vários taludes e grossas muralhas de pedra.

Deixámos, agora, o Monte do Facho, descendo pela entrada, que se situa a norte e que é fechada por uma corrente de ferro. 300 metros depois desta chegámos a um cruzamento. Vira à esquerda e começa a descer o monte. Se fizeres o percurso de bicicleta, tem cuidado, pois a descida é muito acentuada e pode ser perigosa. 1400 metros depois do cruzamento, chegarás a uma estrada. Vira à direita e segue até à Igreja paroquial de Roriz. Aqui, vira à



esquerda e 200 metros depois, na estrada nacional, junto ao cemitério, vira à direita. Percorridos 1000 metros, vira à esquerda na direcção **CAMPO F.C. RORIZ/MADORRA/ALVITO S. PEDRO**. 400 metros depois, do lado direito, dentro do quintal de uma casa encontrarás o sobreiro secular.

Se quiseres, após o Monte do Facho, podes não descer logo para Roriz e explorar os caminhos e estradões existentes na zona. Só por si, poderá ser uma bela aventura. Para tal e se estiveres interessado, poderei disponibilizar-te mapas da zona.

A forma ideal de fazer este percurso é de bicicleta. No entanto é perfeitamente possível fazê-lo de carro. Poderá ser uma ótima forma de passares uma tarde de Domingo na companhia dos teus pais e familiares.

Bibliografia:

www.monumentos.pt

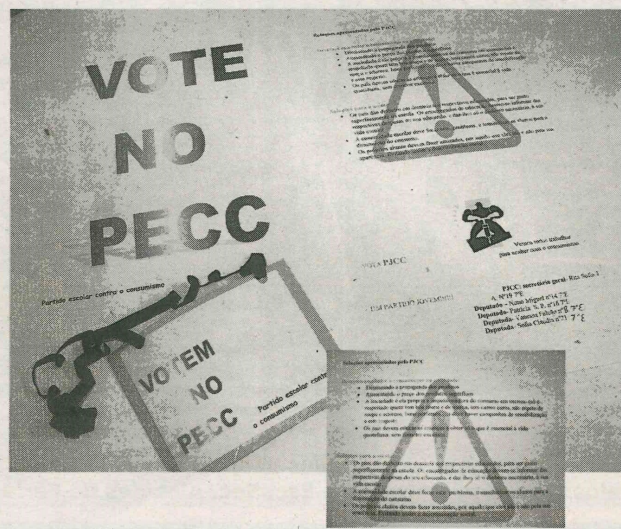
“Partidos políticos” na Escola Básica de Lijó

:: Turmas C e E do 7º ano

Na Escola Básica 2º e 3º Ciclos de Lijó, durante o segundo período, vários partidos políticos apresentaram soluções para os maus hábitos de consumo da escola.

As turmas C e E do 7º ano trabalharam em grupos para encontrarem soluções para o péssimo consumo que alguns alunos têm na escola. Os alunos organizaram-se como autênticos partidos políticos, tendo nomes de partidos políticos (PJCC – Partido Jovem Contra o Consumismo; PECC – Partido Escolar Contra o Consumismo), Deixar de PDDCM (Partido Deixar de Consumir Mal) e PAC (Partido Aprender a Consumir) com os respectivos secretários-gerais. Fizeram a apresentação do seu programa político e a campanha correspondente. Por último, os elementos da turma votaram no grupo que melhores soluções apresentou.

No final de contas, todos ganharam,



pelos menos, mais conhecimentos. Por isso, decidimos publicar as soluções mais importantes. Aliás, a “política” é responsável pelo bem comum.

Soluções para a Escola: - colaboração de todos os elementos da comunidade escolar; - os encarregados de educação devem estar informados das despesas dos seus educandos e dar-lhes unicamente o dinheiro para gastos essenciais; - retirar as máquinas de refrigerantes e de chocolates da Escola; - fazer actividades de sensibilização na Escola.

Soluções para a Sociedade: - acções de formação e de sensibilização para os encarregados de educação; - aumentar o preço aos produtos que prejudicam a saúde e/ou são supérfluos; - mais informação sobre os produtos que são publicitados; - investir mais em coisas e ideias importantes para a educação.

Comunhão Pascal na minha escola

Na 6ª feira, dia 18 de Março todos celebrámos a Comunhão Pascal na nossa escola.

A missa celebrou-se na cantina na presença de alunos, professores e funcionários. Esta celebração não era de carácter obrigatório, mas a maioria dos alunos aderiram ao evento.

A cerimónia religiosa foi presidida pelo diácono Paulinol, que na homília nos falou da ressurreição e da paixão de Jesus Cristo e da mensagem do mesmo pela Terra.

Após esta celebração, alguns alunos enfeitaram a mesa de Páscoa e os restantes foram para o pavilhão ver o torneio de badminton.

Enfeitadas as mesas na sala de aluno procedeu-se à avaliação das mesmas por um júri previamente escolhido.

No 2º ciclo a mesa premiada foi a do 6º E e no 3º ciclo a mesa do 9º C.

Seguiu-se um convívio Pascal entre todos e toda a comunidade escolar gostou. 5º E.



VII Jogos de Barcelos



Alunos participantes nas actividades desportivas realizadas nas escolas secundárias de Barcelos: Esc. Sec. Barcelos e Esc. Sec. Alcaldes de Faria a 13 de Abril de 2005.